



7/11
Rafael
Xm
Sociedade

Santa Casa da Misericórdia da
Madalena

Relatório de Atividades e Contas de Gerência

2024



Índice

1.Introdução	3
2.Caraterização da Instituição	3
3. Corpos Gerentes.....	4
3.1. Composição	4
3.2. Organograma	5
4 Quadro de pessoal.....	6
4.1Quadro de pessoal permanente.....	6
4.2. Trabalhadores com contratos a termo certo.....	7
4.3. Trabalhadores com contratos a termo incerto	8
4.4.Programas de emprego	8
5.Cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena	9
6.Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI).....	11
7.Centro de Dia.....	12
8.Atividades desenvolvidas em 2024 na erpi e centro de dia	13
9.Universidade Sénior.....	17
10.Serviço de Apoio Domiciliário	18
11.Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).....	19
12. Lar Residencial para Pessoas com Deficiência.....	32
13.Centro de Apoio à Criança (CAC).....	36
14.Centro de Alojamento Temporário Masculino	38
15. Centro de Fisioterapia.....	57
1.Contas de Gerência	60
1.1. Nota introdutória.....	64
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	64
2.1.Referencial contabilístico	64
3.Principais políticas contabilísticas	64
3.1.Bases de apresentação.....	64
3.2.Ativos fixos tangíveis	64
3.3.Propriedades de investimento	65
3.4.Ativos fixos intangíveis	65
3.5.Ativos biológicos	65
3.6.Subsídios do Governo	65
3.7.Provisões.....	65
3.8.Especialização dos exercícios.....	65
3.9.Imposto sobre o rendimento.....	65
3.10.Inventários	66
3.11.Réditos	66
3.12.Encargos financeiros com empréstimos obtidos.....	66
4.Fluxos de caixa	66
4.1.Caixa e depósitos bancários.....	66
5.Activos fixos tangíveis.....	67
6.Propriedades de investimento	68
7.Activos biológicos	68
8.Imposto sobre o rendimento	68
9.Investimentos em associadas	69
10.Inventários	69
11.Clientes e outros ativos correntes	70
12.Diferimentos ativos.....	71
13.CAPITAL	71
14.Excedentes de revalorização.....	71
15.Subsídios do governo e outros	71
16.Financiamentos obtidos	72

17.Outros passivos correntes	72
18.Fornecedores.....	73
19.Estado e outros entes públicos.....	73
20.DIFERIMENTOS PASSIVOS	73
21.Rédito	73
22.Fornecimento e serviços externos.....	74
23.Gastos com o pessoal.....	74
24.Outros rendimentos e ganhos	74
25.Outros gastos e perdas	75
26.Amortizações.....	75
27.Juros e rendimentos similares obtidos	75
28.Juros e gastos similares suportados	75
29.Outras informações.....	75
30.Parecer do ROC.....	76
31.Certificação das contas	77
Opinião	77
32.Parecer do Conselho Fiscal.....	80
33.Assinaturas da Mesa Administrativa	81

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "L. J. P. 2011".

1. Introdução

Cumprindo com o disposto no compromisso segundo o artigo 22º ponto 2 alínea b) a Mesa Administrativa vem por este meio apresentar o relatório de atividades e contas do Exercício do ano 2024 a submeter à Assembleia Geral para conhecimento e aprovação.

Este relatório espelha as principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024.

No cumprimento dos objetivos de intervenção da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, foram desenvolvidas as atividades planeadas nas áreas da infância; deficiência, terceira idade e população do sexo masculino sem-abrigo. Na salvaguarda da defesa do património foram efetuadas algumas melhorias de beneficiação dos edifícios para a sua preservação.

O acentuar das assimetrias sociais, o agravamento das situações de pobreza, bem como as necessidades cada vez mais complexas dos nossos clientes a par com o contínuo e insuficiente financiamento público continua a ser um verdadeiro desafio à gestão da instituição. É de realçar que a Santa Casa da Misericórdia da Madalena é um grande agente de desenvolvimento local não só no nosso concelho de atuação, como também em toda a ilha, onde tem a abrangência de atuação na área da deficiência e da população sem-abrigo.

Várias tem sido as medidas implementadas que tem contribuído para a promoção da melhoria das condições de trabalho, da melhoria dos serviços prestados aos nossos clientes e para a promoção da imagem e visibilidade social da instituição. Trabalho que não poderia ser feito sem empenho de todos os que constroem a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, apelando a que continuem a sua dedicação a esta causa para responder aos desafios do futuro na área social.

2. Caraterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico foi constituída a 22/11/1955, constituição publicada no Diário da República de 03/12/1955.

Atualmente a Misericórdia é constituída por 465 irmãos e os seus órgãos sociais são a Assembleia Geral, Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal.

São treze as valências que integram a Instituição: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD), Universidade Sénior (US), Creche, Jardim de Infância, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI), Lar Residencial para Pessoas com Deficiência, Bar do Centro de Saúde, Transportes Adaptados, Centro de Fisioterapia/Centro Clínico e Centro de Alojamento Temporário Masculino (CAT M).

Missão

A missão da Santa Casa da Misericórdia da Madalena é receber, apoiar e garantir os direitos e necessidades das crianças, jovens, pessoas idosas e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada através de serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social.

Visão

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena pretende ser um modelo de referência enquanto instituição, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados.

Valores

- | | | |
|---------------------------|--------------------|----------------------|
| - Solidariedade | - Dignidade Humana | - Confiança |
| - Ética | - Honestidade | - Qualidade |
| - Responsabilidade Social | - Dedicação | - Trabalho em equipa |

3. Corpos Gerentes

3.1. Composição

No decorrer do ano 2024, os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena foram constituídos:

Assembleia Geral

Presidente – Jorge Bento Melo da Terra

Vice-Presidente – Padre Marco Paulo de Matos Martinho

Secretário - Rui Alberto da Silva Pereira

Mesa Administrativa

Provedor – José António Oliveira Amaral

Vice-Provedor – Sérgio Américo Morais Santos Pereira

Tesoureiro – Álvaro José Alves Manito

Secretário – Gilberto Manuel Goulart

Vogal – Paulo Marcelino Silva Pereira

1º Suplente – José Manuel Dutra da Costa

2º Suplente – João Carlos da Silva Dutra

Conselho Fiscal ou Definitório

Presidente – Mário Silva

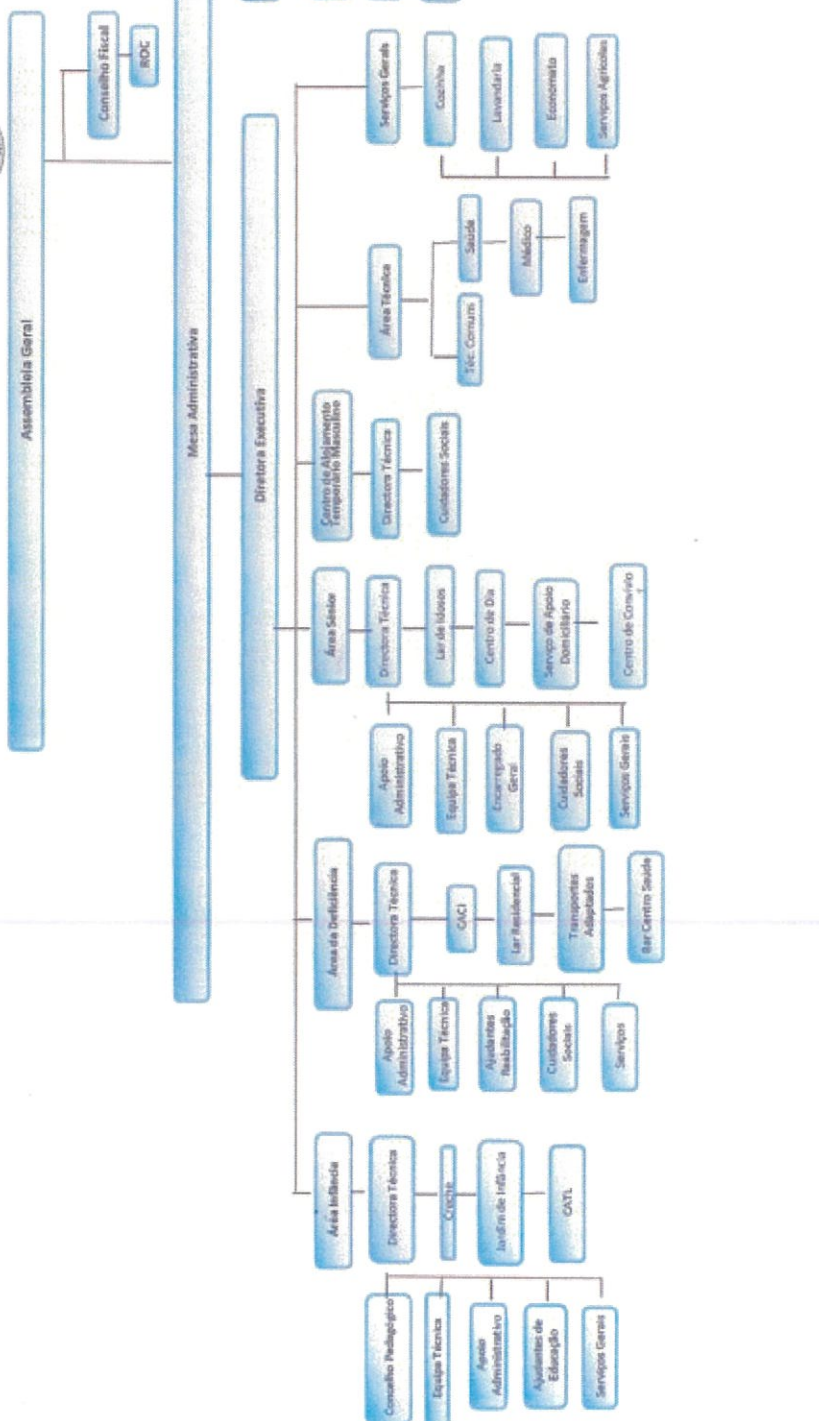
Vice-Presidente – Rui Luís Fernandes Martins

Secretário – Fernando Silva Teixeira

1º Suplente – Manuel Lemos Oliveira

2º Suplente – Alberto Dutra Oliveira

3.2. Organograma



5
A1

4 Quadro de pessoal

4.1 Quadro de pessoal permanente

CATEGORIA PROFISSIONAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Ajudante de Educação	1	15	16
Ajudante de Lar e Centro de Dia	-	3	3
Ajudante de Reabilitação	0	6	6
Ajudante familiar/domiciliário	-	6	6
Animador Sociocultural	-	1	1
Chefe de compras/Ecônomo	-	1	1
Cozinheiro	-	3	3
Cuidador Social	10	35	45
Diretora Executiva	-	1	1
Diretora Técnica	-	3	3
Educador Social	-	1	1
Empregado cozinha/refeitório	1	9	10
Encarregado de sector	-	1	1
Enfermeiro	-	2	2
Escriturário	1	1	2
Fisioterapeuta	-	2	2
Gerontólogo	-	1	1
Monitor de Inserção Social	1	1	2
Monitor de Reabilitação	1	-	1
Motorista de pesados/coletivos	2	-	2
CATEGORIA PROFISSIONAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Nutricionista	-	2	2
Professora 1.º ciclo ensino básico	-	1	1

Psicólogo	1	1	2
Rececionista	-	3	3
Secretário Geral	-	1	1
Sociólogo	-	2	2
Técnico Administrativo	1	6	7
Técnico de Ciências da Educação	2	-	2
Técnico de Informática	1	-	1
Técnico de Reabilitação	1	-	1
Técnico de Serviço Social	-	3	3
Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação Psicomotora	-	1	1
Trabalhador Agrícola	3	-	3
Trabalhador Auxiliar de Apoio ao Idoso	-	7	7
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1	7	8
Trabalhador de manutenção	3	-	3
TOTAL	30	126	156

4.2. Trabalhadores com contratos a termo certo

CATEGORIA PROFISSIONAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Ajudante de educação	-	1	1
Ajudante de Reabilitação	-	1	1
Ajudante familiar/domiciliário	-	1	1
Empregado cozinha/refeitório	1	-	1
Rececionista	1	-	1
TOTAL	2	3	5

4.3. Trabalhadores com contratos a termo incerto

CATEGORIA PROFISSIONAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Cuidador Social	-	1	1
Empregado cozinha/refeitório	-	2	2
Fisioterapeuta	-	1	1
Técnico Administrativo	-	1	1
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	-	2	2
TOTAL	0	7	7

1 of
17
10/11
AM

4.4. Programas de emprego

Tipo de programa	HOMENS	MULHERES	TOTAL
CTTS	-	3	3
PROSA	-	1	1
TOTAL	0	3	4

5. Cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena

Durante o ano de 2024 a cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico confeccionou refeições para as valências da instituição: Lar de Idosos (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Lar Residencial (LR), Centro de Apoio à Criança (CAC) e Centro de Acolhimento Temporário Masculino (CATM).

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
ERPI	3450	3451	3689	3570	3720	3570	3689	3689	3570	3689	3570	3689	43346
CD	230	200	190	210	190	110	84	105	210	220	100	200	2049
SAD	1767	1653	1798	1530	1550	1730	1581	1736	1760	1798	1800	1798	20501
CACI	880	800	782	887	723	758	833	714	758	880	800	800	9615
LR	701	907	942	976	1013	657	1026	944	963	792	736	1042	10699
CAC	2419	2387	2441	2641	2380	1615	3448	2708	2618	2530	2300	2200	29687
CATM	273	348	620	360	372	360	372	372	360	372	360	372	4541
TOTAL	9720	9746	10462	10174	9948	8800	11033	10268	10239	10281	9666	10101	120438
120 438 Refeições													

Além das refeições para as Valências da Instituição foram ainda confeccionadas refeições para o Centro de Saúde da Madalena de acordo com os pedidos diários para almoço e jantar. Na tabela abaixo são apresentados os valores anuais das refeições para o internamento do Centro de Saúde da Madalena, refeitório do mesmo e ainda as refeições pedidas aquando das Doações de Sangue.

	Doentes/acompanhantes				Reforço Alimentar			Refeitório			Doação sangue		
	Pastosas	Geral	Sonda	Sopa / fruta	Sopa	Fruta	Geral	Sopa	Bifana	Fruta			
Janeiro	114	377	0	0	66	137	0	0	0	0	0	0	0
Fevereiro	143	286	6	0	66	136	0	0	0	0	0	0	0
Março	89	171	0	0	78	158	0	0	100	80			
Abril	70	223	0	0	72	143	0	0	0	0			
Maio	207	218	26	0	81	168	0	0	0	0			
Junho	234	192	13	0	78	167	0	0	0	0			
Julho	182	202	21	0	66	130	0	0	0	0			
Agosto	228	137	1	0	75	169	0	0	0	0			
Setembro	181	161	48	0	54	134	0	0	0	0			
Outubro	192	257	0	0	80	169	0	0	100	80			
Novembro	127	397	0	0	66	135	0	0	0	0			
Dezembro	84	269	41	0	69	157	0	0	0	0			
TOTAL	1851	2890	156	0	851	1803	0	0	200	160			

9
R
I
T

Para além das refeições para as Valências da Instituição e para o Centro de Saúde da Madalena, foram ainda confeccionadas refeições para as crianças em período de Férias Escolares.

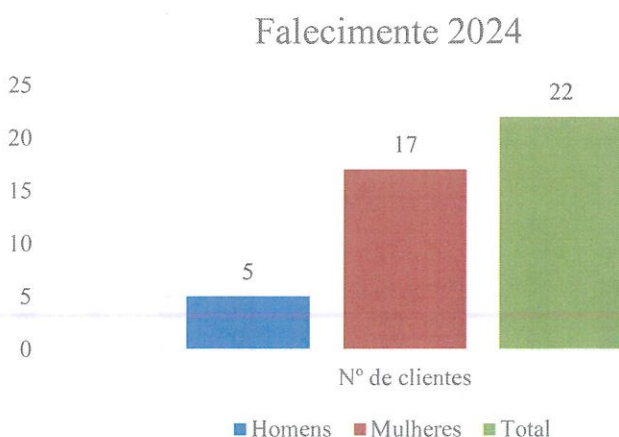
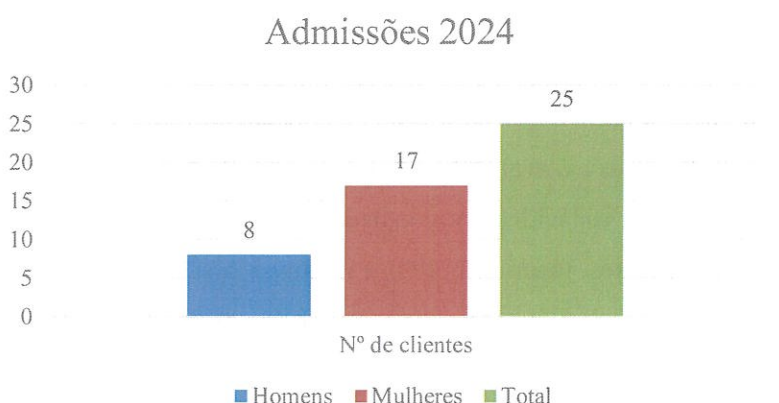
	Férias da Páscoa	Férias Verão	Férias Natal
Refeições entregues	306	1849	310
TOTAL	2465 Refeições		

LM
RM
10
AM
coord

Handwritten signatures and initials in blue ink.

6. Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI)

Esta valência, funciona ininterruptamente, e pode-se dizer de forma geral, quanto ao perfil dos clientes, são maioritariamente pessoas do sexo feminino, com mais de 67 anos, com dependência motora agravada, sofrendo de múltiplas patologias, polimedicadas e necessitando de apoio total nas atividades de vida diária. Estas características colocam uma elevada pressão nos serviços, requerendo a alocação de muitos recursos humanos e materiais. A ERPI tem capacidade protocolada com o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), para 74 clientes, tendo sempre por média, 85 pessoas durante o ano transato. Quanto ao fluxo de clientes no ano de 2024, fizemos 25 admissões e saíram 22 residentes, por motivo de falecimento.



No final do ano de 2024, a ERPI terminou com 83 clientes.

A equipa de trabalho é multidisciplinar, contribuindo para a dinamização de atividades diárias, que tem como intuito o desenvolvimento pessoal e social dos clientes.

Handwritten signature

Handwritten signature

Intervém de forma eficaz, organizada e robusta, mantendo o nível de alerta e prontidão de atuação sempre com o foco no superior interesse das pessoas idosas.

Salienta-se com principais atividades desenvolvidas, a monitorização e gestão da equipa, através do acompanhamento da atividade dos colaboradores, verificação do preenchimento dos registos, análise e decisão sobre ocorrências, gestão documental, orientação de todo o funcionamento das valências. Para além disso, as pessoas precisam de se sentir envolvida, serem ouvidas e participarem de forma ativa nas decisões e no que a si lhe diz respeito, neste âmbito promoveu-se diversas reuniões gerais mensalmente e reuniões técnicas quinzenais.

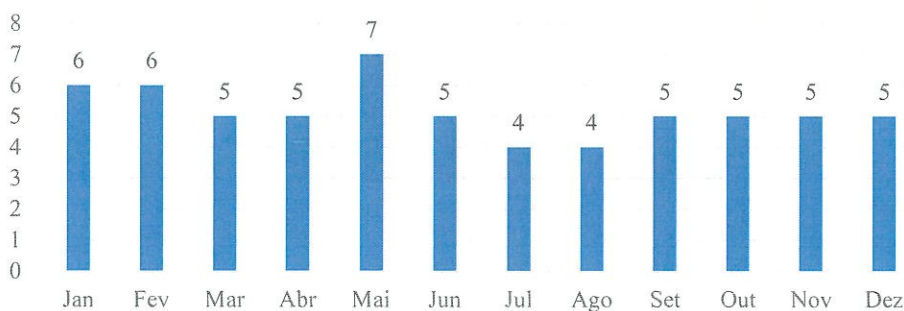
7. Centro de Dia

Esta valência encontra-se enquadrada, na valência ERPI, procurando assim cumprir com a sua missão social, dando respostas satisfatórias, com estratégias orientadas para os seus clientes, relativamente às necessidades dos mesmos.

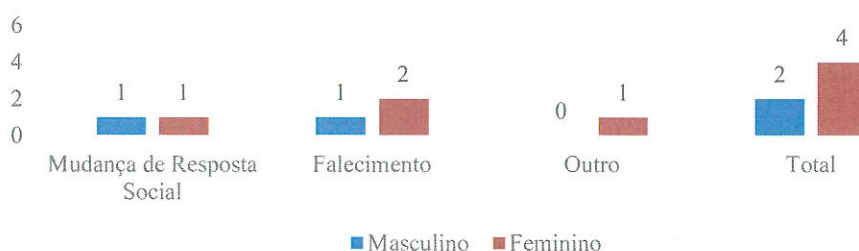
Nesta valência, todas as ações desenvolvidas revestem-se de proteção social aos mais idosos, sendo assim privilegiadas ações com vista à promoção do bem-estar, à estimulação das capacidades físicas e cognitivas e à avaliação psicossocial dos clientes.

O Centro de Dia tem capacidade protocolada com o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), para 10 clientes, tendo sempre por média, 5 pessoas durante o ano transato. A atividade de gestão desta valência é exatamente a mesma que a da ERPI, já exposta anteriormente. Durante o ano de 2024 criou-se alguns serviços adicionais, nomeadamente, a execução de tratamentos de enfermagem pelo Serviço de Enfermagem, o serviço de higiene pessoal e o serviço de tratamento de roupa.

N. de clientes a frequentar Centro de Dia em 2024



Cessações em 2024





Handwritten signatures and initials in blue ink.

À data de realização do presente relatório, beneficiam da resposta de Centro de Dia 6 clientes (4 do sexo feminino e 2 do sexo masculino).

Com os clientes de Centro de Dia são realizadas estratégias com vista à promoção do bem-estar dos clientes privilegiando atividades relacionadas com as suas preferências. Esta linha de intervenção tem sido a base da dinâmica da resposta, pelo que todas as atividades seguem um determinado fio condutor. Os clientes de Dia estão integrados em todas as atividades executadas na ERPI, sendo assim o programa o mesmo para ambas as valências.

8. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2024 NA ERPI E CENTRO DE DIA

Apresenta-se abaixo uma tabela com a relação das atividades previstas, realizadas e não realizadas e uma breve justificação:

ÁREAS TÉCNICAS				
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	REALIZADO	NÃO REALIZADO	OBSERVAÇÕES
PSICOLOGIA	Intervenções Individuais	X		
	Treino de Grupo de Desenvolvimento Pessoal e Estimulação Cognitiva	X		
	Avaliações Psicológicas	X		
NUTRIÇÃO	Otimização do Estado Nutricional dos Clientes e Saúde em Geral	X		
	Avaliar a evolução do Estado Nutricional dos clientes	X		
	Otimização do Processo de Conceção e Preparação de produtos;	X		
	Elaboração de fichas técnicas de novos produtos, atualizar e alterar as já existentes, em caso de necessidade;	X		
HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR	Manutenção e Melhoria Contínua do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar implementado na Cozinha Central e Copa da ERPI de Santa Maria Madalena.	X		
	Relembrar as regras de higiene pessoal e boas práticas na cozinha, bem como a importância da higiene alimentar para a salubridade dos alimentos e segurança do consumidor e os perigos da contaminação cruzada.	X		
SERVIÇO SOCIAL	Atendimento	X		
	Trabalho administrativo	X		
	Processo de integração	X		
	Âmbito da saúde	X		
	Treinos de AVD's	X		



Handwritten signature and initials in blue ink.

GERONTOLOGIA SOCIAL	Atividade Física/Treino Funcional	X		
ATIVIDADE FÍSICA	Sessões individuais	X		
	Atividade física/Treino Funcional	X		

O relatório anual de atividades ocupacionais que apresentamos teve como principal objetivo a ocupação ativa dos clientes, através de atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas.

Durante o ano 2024 todo o trabalho efetuado teve o princípio de agir com a Terceira Idade, levando os clientes à projeção e à partilha das suas vivências, das suas memórias, dos seus saberes e das suas inquietações.

Todas as atividades foram preparadas e realizadas com dedicação, tendo sempre em atenção a pessoa ou pessoas a quem se destinam.

ÁREAS OCUPACIONAIS				
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	REALIZADO	NÃO REALIZADO	OBSERVAÇÕES
“Histórias da nossa Terra”	Visualização de vídeos ou fotografias de tradições, épocas festivas, missas e eventos da atualidade ou de antigamente.	X		
Atividades ocupacionais	Realização de exercícios de estimulação cognitiva/sensorial através de jogos, fichas ou exercícios.	X		
Ateliê “Mãos à Obra”	Realização de trabalhos manuais, tais como: pintura, recorte, colagem, desenho e costura. Pretende-se também decorar os espaços da casa com os trabalhos realizados.	X		
Ateliê Costura	Realização de trabalho manuais, com o intuito de promover o convívio e o entretenimento, fomentar a criatividade e a expressão; e desenvolvimento da motricidade fina;	X		

Durante todo o ano manteve-se as atividades ocupacionais que decorreram dentro da normalidade. No entanto, nos meses de verão, entre julho e setembro, tentou-se manter as mesmas atividades e adicionalmente fez-se diversas atividades no exterior. Sendo assim, reiniciou-se as idas aos parques de merendas e zonas costeiras, às terças e quintas.

COMEMORAÇÕES				
MESES	ATIVIDADE(S)	REALIZADO	NÃO REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Janeiro	Dia de Reis		X	Não foi realizado devido ao estado do tempo.
Fevereiro	Dia dos Amigos	X		
	Dia dos Amigas	X		



Handwritten signatures and initials in blue ink.

	Dia de São Valentim		X	Não se realizou devido ao fato de os casais existentes não se encontram em condições de comemorar o dia.
	Carnaval	X		
Março	Dia do Pai		X	Não se realizou por se ter avaliado não ser uma atividade positiva para os clientes da ERPI.
	Páscoa	X		
Maio	Dia da Mãe		X	Não se realizou por se ter avaliado não ser uma atividade positiva para os clientes da ERPI.
	Nossa Senhora de Fátima	X		
	Espírito Santo	X		
Junho	São João	X		
	São Pedro	X		
Julho	Dia de Santa Maria Madalena	X		
Agosto	Senhor Bom Jesus Milagroso	X		
Setembro	Dia de São Mateus	X		
Outubro	Dia Internacional do Idoso	X		
	Dia Mundial da Saúde Mental		X	Não se realizou por falta de recursos humanos para executar a mesma.
Novembro	Dia de Todos os Santos	X		
	Dia de São Martinho	X		
Dezembro	Preparação para a festa de Natal	X		
	Natal	X		

A estimulação cognitiva foi uma das estratégias de intervenção mais consideradas na relação com as pessoas idosas. No que diz respeito à estimulação cognitiva privilegiamos, por um lado, as fontes de estímulo “naturais” que surgem da realização das tarefas mais significativas para cada cliente, como também as estratégias de estimulação programadas, com vista ao trabalho de área cognitiva específica. Todos os clientes da ERPI e Centro de Dia participaram destas atividades que, sendo adaptadas às capacidades de cada um, permitem manter o cérebro ativo, retardando o aparecimento de queixas de memória, falta de concentração e desorientação.

Incentivar as atividades de estimulação cognitiva e de exercícios físico foi uma prioridade no ano de 2024 e que se pretende dar continuidade em 2025.

Relativamente às intervenções na área da psicomotricidade, em 2024, incidiu sobre três níveis: o primário, ou seja, intervenção com pessoas idosas saudáveis que teve como principal objetivo evitar possíveis patologias resultantes do processo de envelhecimento; secundário, que diz respeito à intervenção com características reabilitativas, com pessoas idosas com ligeiras limitações ao nível cognitivo ou da capacidade funcional, com o objetivo de manter um bom

Handwritten notes in blue ink: "8/1/24", "Pex", "AM", and a signature.

funcionamento, as capacidades preservadas, estimulando as que estão em fase de deterioração; e o terceiro, que ocorreu quando os idosos já apresentavam diagnóstico estabelecido e são evidentes os problemas ao nível cognitivo e funcional. Os principais objetivos foram desenvolver estratégias para superar dificuldades, de forma a retardar os efeitos da deterioração, mantendo a capacidade funcional e melhorando a qualidade de vida.

Tanto na ERPI como no Centro de Dia a intervenção é realizada de forma individual ou em pequenos grupos e tem como principais objetivos a estimulação de funções motoras como a forma muscular, a amplitude de movimentos, o equilíbrio, a coordenação e agilidade motora, a lateralidade, a postura e a marcha, através de sessões de movimento com diversos materiais; a motricidade fina, através de atividades lúdicas que desenvolvem a destreza manual; funções cognitivas como a atenção, a memória, a concentração, a perceção, a expressão e comunicação verbal e a criatividade, através de atividades lúdicas e personalizadas ao gosto dos clientes; a orientação espacial e temporal, através de diálogos acerca de acontecimentos significativos recentes e passados e de atividades de cariz espacial; a capacidade sensorial, através de atividade de contacto com a natureza realizadas no jardim e com recurso as ervas aromáticas e flores plantadas ; e o bem-estar, autoestima, confiança e qualidade de vida, através da promoção de um ambientes de qualidade e convívio entre os utentes.

➤ **Dificuldades e Constrangimentos**

- Falta de uma carrinha adaptada com rampa elétrica, pois a carrinha existente possui uma rampa manual que é muito pesada e é necessário fazer muita força para colocar os clientes dentro da viatura sendo assim um risco grande tanto para os clientes como para os colaboradores.
- Redução da equipa técnica, ou seja, uma das assistentes sociais teve que transitar para a valência CAC e a psicóloga substituiu a Diretora técnica durante o ano de 2024.

➤ **Aspetos positivos**

- A manutenção da infraestrutura das Alas da Vida e da Misericórdia, que deu outra imagem à valência e conforto aos clientes;
- Mudança da Ala da Vida para o lugar da Ala da Misericórdia e vice-versa, com esta mudança conseguimos deixar os clientes que se encontram em situação de grande dependência com maior segurança, pois em situações de ser necessário evacuar, não era possível retirá-los do interior do edifício;
- O aumento da equipa de enfermagem foi um aspeto muito positivo, com isto os clientes sentem-se mais seguros e desta forma não é necessário ter 5 colaboradores no turno da tarde existindo assim um reforço na equipa da manhã;

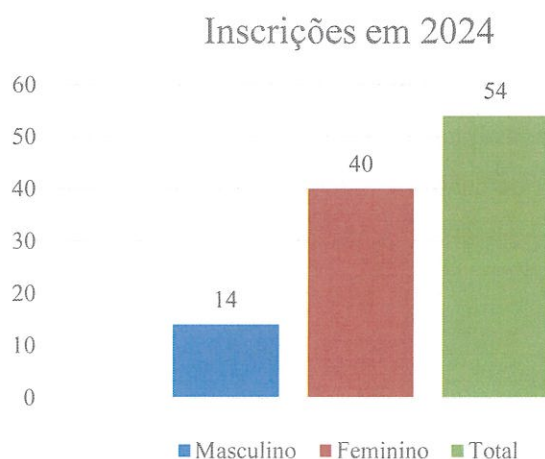
- Durante o ano 2024 tentou-se reduzir o número de clientes institucionalizados passando assim, maioritariamente, a quartos duplos. Com isto consegue-se prestar um serviço de maior qualidade aos clientes;
- O serviço foi reorganizado de forma a se conseguir ter um maior controlo sobre a execução dos cuidados prestados aos clientes, bem com todo o serviço executado pelos colaboradores;
- Durante o ano de 2024, conseguiu-se apoio para aquisição de ajudas técnicas, desta forma conseguiu-se substituir alguns equipamentos que já não se encontravam em bom estado.

9. Universidade Sénior

Esta valência é composta por pessoas reformadas, em regime de ensino e de aprendizagem, com o objetivo de promover a valorização pessoal, a inclusão social, o envelhecimento ativo e a formação continua ao longo do ciclo vital.

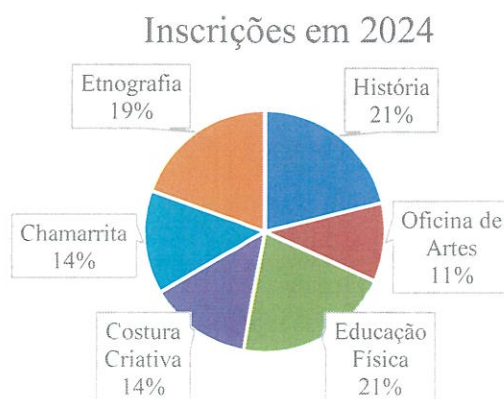
A Universidade Sénior funcionou durante oito meses, proporcionando aprendizagem em várias áreas de formação. Durante o ano transato, inscreveram-se 54 clientes.

Durante o ano de 2024 executou-se as atividades todas previstas.



À data de realização do presente relatório, beneficiam da resposta de Universidade Sénior 54 clientes (40 do sexo feminino e 14 do sexo masculino).

Durante o ano 2024, teve em execução as disciplinas de História, Educação Física, Etnografia, Chamarrita, Oficina de Artes e Costura Criativa.



8/11
12/11
14/11
16/11
18/11
20/11
22/11
24/11
26/11
28/11
30/11
1/12
3/12
5/12
7/12
9/12
11/12
13/12
15/12
17/12
19/12
21/12
23/12
25/12
27/12
29/12
31/12

➤ Dificuldades e Constrangimentos

- Redução dos professores para lecionar determinadas disciplinas, não sendo assim possível abrir as disciplinas que existiam anteriormente.

➤ Aspectos positivos

- Parceria com a Escola Profissional do Pico, foi uma grande ajuda cedendo um espaço físico para lecionarem as aulas, bem com a disponibilização de um espaço amplo para os ensaios de chamarritas.

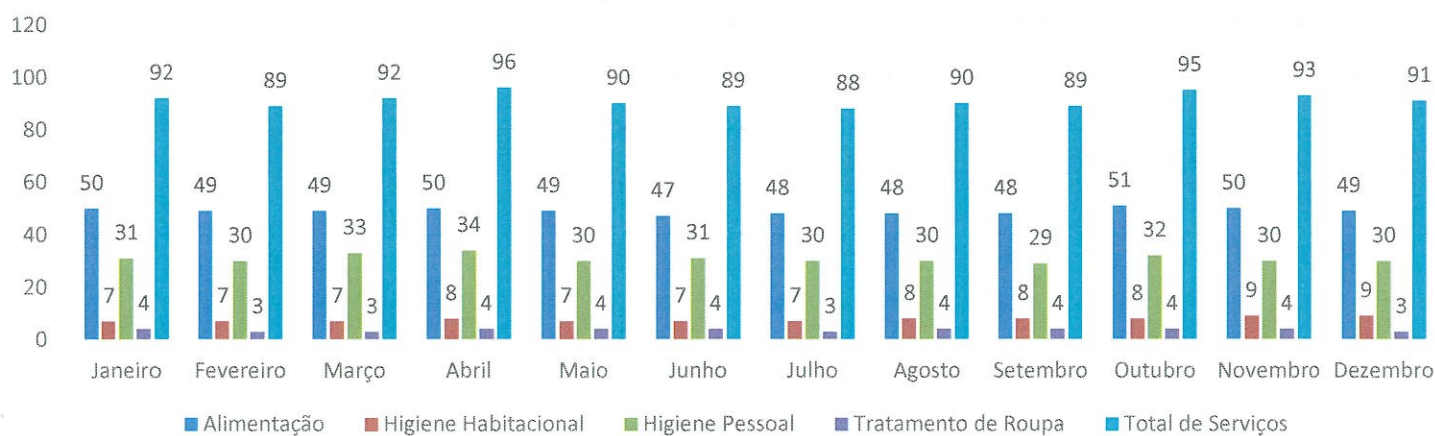
10. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), é uma resposta social particularmente frequentado por aqueles que ainda mantêm alguma autonomia para algumas atividades de vida diária.

Durante o ano 2024 foram feitas diversas visitas domiciliárias com o objetivo desenvolver apoio psicossocial às pessoas idosas e seus significativos de natureza sistémica e articulada com o objetivo de prestar informação e assegurar o encaminhamento para respostas e serviços que permitam atenuar ou resolver situações complexas.

O Serviço de Apoio Domiciliário ajuda a melhorar a qualidade de vida das pessoas e contribui para retardar ou evitar a institucionalização, assegurar aos clientes e famílias a satisfação das necessidades básicas, prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar e colaborar na prestação de cuidados de saúde.

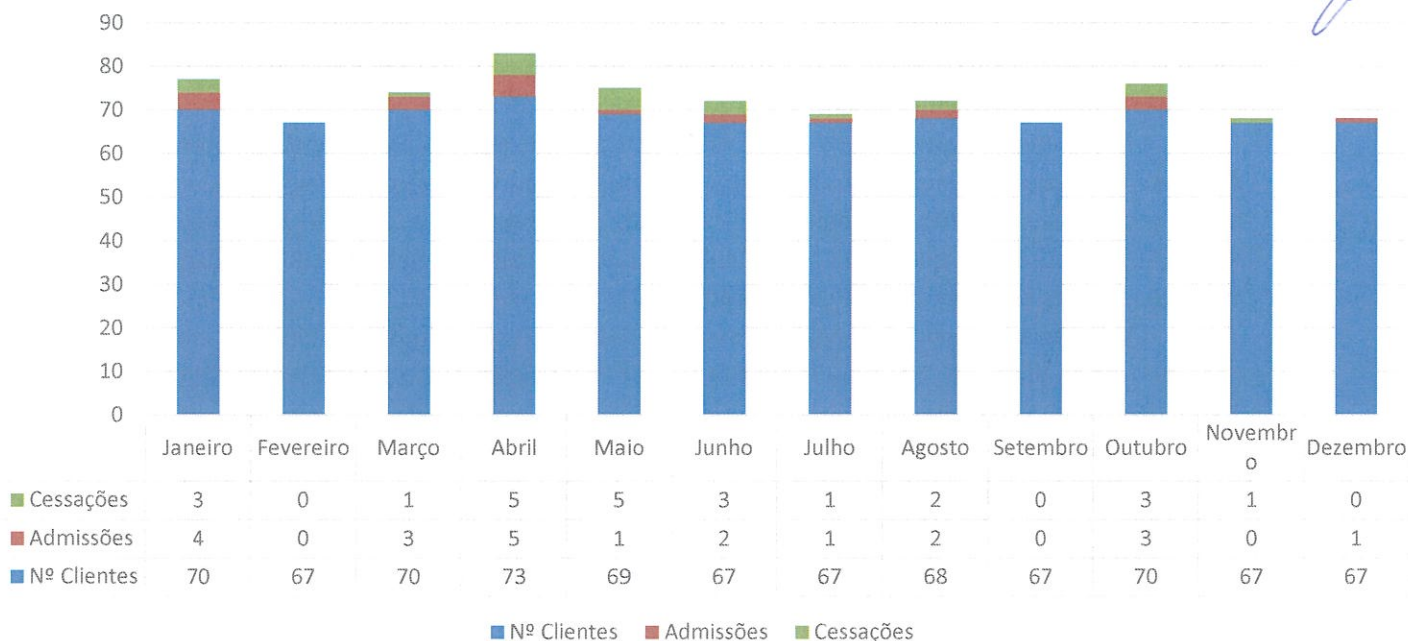
Serviços Prestados em 2024





Handwritten signatures and initials in blue ink.

Durante o decorrer do ano 2024 ao nível da alimentação existiu uma oscilação entre 47 e 51 serviços prestados por mês. Relativamente à higiene habitacional foi entre 7 e 9 serviços prestados por mês. Ao nível da higiene pessoal foi entre 29 e 34 serviços prestados por mês. Em relação ao tratamento de roupa foi entre 3 a 4 serviços prestados por mês. Sendo assim, em geral, por mês foram prestados entre 88 a 95 serviços.



Verificaram-se 22 novas admissões e 24 cessações por vários motivos.

➤ Dificuldades e Constrangimentos

- Ausência de alguns colaboradores por períodos mais prolongados devido a problemas de saúde;

➤ Aspectos positivos

- Desempenho global dos colaboradores que se mantiveram fiéis à Instituição;
- Alterações relativamente à orgânica de serviço passando assim as equipas a rodarem entre colaboradores;
- Admissão de elementos masculinos à equipa de SAD;
- Aumento da interação entre colaboradores e a equipa multidisciplinar.

11. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

A gestão desta Valência foi assegurada pela Diretora Técnica Carla Tomás (Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação), sendo sua substituída, a Psicóloga Ana Ávila e coadjuvada pela Equipa Multidisciplinar, no entanto, a partir de Setembro de 2024, devido a



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink, starting with 'AM'.

ausência da Psicóloga Ana Ávila, a Diretora Técnica passou a ter como substituta a Psicomotricista Cláudia Silva.

„A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas, adotada em reunião de Assembleia Geral, em 13 de dezembro de 2006 e, ratificada por Portugal em 30 de julho de 2009, **reconhece o direito de todas as pessoas com deficiência viverem na comunidade, em igualdade de oportunidades e obriga os Estados Partes a tomar medidas eficazes e adequadas para facilitar o pleno gozo do mesmo, por parte desses/as cidadãos/cidadãs.** A inclusão plena dos cidadãos e cidadãs com deficiência, bem como o reconhecimento e promoção dos seus direitos fundamentais, constitui uma prioridade assumida pelo XXII Governo Constitucional.“

„Deste modo, procedeu-se à revisão, agilização e adequação do quadro normativo existente, concentrando legislação dispersa, e prevendo um novo quadro normativo que assenta numa perspetiva que encare a ocupação como um processo e instrumento de capacitação, formação e de desenvolvimento de competências da pessoa com deficiência e incapacidade com vista à sua autonomia, numa ótica de inclusão social.“

„Visando tal propósito criou-se e iniciou-se um processo de implementação de um novo conceito, desde Março de 2022: o **CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)**, que sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), enquanto resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada em **novos desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social**, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais nacionais e internacionais que enquadram os direitos das pessoas com deficiência.“

Pretende-se criar e/ou continuar (no caso específico da Valência da Santa Casa da Misericórdia da Madalena) um modelo de atividades e serviços que vise „percursos de aprendizagem e inclusão, possibilitando um maior acesso à comunidade e que ao mesmo tempo seja uma resposta que capacita e maximiza as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência (...), com graus de dependência e incapacidades diferenciados, que exigem respostas diferenciadas, mais exigentes do ponto de vista das qualificações e aprendizagens e mais capacitantes do ponto de vista dos processos de autonomização e inclusão.“

„Pretende-se também, sempre que possível, promover a transição para programas de inclusão socioprofissional ou para medidas de reabilitação profissional, com base na individualidade da pessoa com deficiência, como sujeito de direitos, titular de uma cidadania plena e que deve ser capacitada e estimulada a fazer as suas escolhas, em igualdade de oportunidades, (...) de forma ativa na definição do respetivo projeto de vida.“

Considerando todos estes objetivos e novos desafios, foi essencial pensar-se sobre o modelo de atuação e atualizar o mesmo, adequando-o aos objetivos da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Neste sentido, pelo Decreto-Lei nº23/2021, de 23 de março, procedeu-se à revogação do Decreto-Lei nº 18/89, de 11 de janeiro, com as definições necessárias e fundamentais sobre o edificado, termos e condições técnicas de instalação e funcionamento da resposta Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

O CACI tem capacidade protocolada com o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), para 40 clientes, tendo sido frequentada por sensivelmente, 46 pessoas, durante o ano transato. A atividade de gestão do CACI passou, essencialmente, pela coordenação, orientação e dinamização das equipas de trabalho, motivando os colaboradores e mobilizando-os para os objetivos do serviço da organização, pela adequação de técnicas individuais e/ou em grupo para melhorar/promover competências pessoais, sociais e/ou profissionais dos clientes, intervindo com

as famílias e outros significativos dos clientes, articulando com outros serviços, entidades e empresas públicas e privadas, orientando e/ou supervisionando os clientes, colaboradores de apoio e monitores, entre outras. Procedeu-se à atualização e implementação de novas mensalidades, através da aplicação da fórmula existente para o efeito, a alguns clientes.

[Handwritten signature and stamp]



No final do ano de 2024, o CACI terminou com uma lista de inscritos de 38 clientes, a frequentar assiduamente a Valência. Esta situação de entradas e saída de pessoas na Valência, prende-se essencialmente, com a integração da maioria dos clientes noutras respostas, (ex.: integração de cliente na ERPI da SCMM, integração de cliente no CAT M da SCMM, integração de dois clientes no mercado de trabalho na Instituição SCMM e um cliente com rescisão por falta de cumprimento das normas da Valência e desrespeito pelos seus profissionais, assumindo a livre opção de sair).

RECURSOS HUMANOS DO CACI

Categoria Profissional	Nº de Profissionais	Observações
Diretora Técnica Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação	1	Distribuiu a sua carga horária entre o CACI (+/- 50%) e Lar Residencial (+/- 50%), mediante as necessidades



Psicóloga e substituta da Diretora Técnica	1	Distribuiu a sua carga horária entre o CACI (+/- 50%) e Lar Residencial (+/- 50%), mediante as necessidades (<i>a partir de agosto, ausentou-se por motivos de gravidez de risco, seguindo-se licença de maternidade</i>)
Técnica Superior de Serviço Social	1	Distribuiu a sua carga horária entre o CACI (+/- 70%) e Lar Residencial (+/- 30%), mediante as necessidades, assumindo novas tarefas, além das já realizadas
Nutricionistas	2	Tempo parcial: Uma nutricionista: terça-feira completa e manhã de 6ª-feira (<i>CACI e Lar Resid. E Bar C.S.</i>) Uma nutricionista: Segunda e Quarta-feira (<i>Responsável pelo HACCP, CACI, Lar Resid. E Bar C.S.</i>)
Técnico de Aptidão Física e Saúde	1	Distribuiu o seu tempo em intervenções individuais, atividades desportivas de grupo, e treinos (atletismo e futsal) FCM, com jovens/adultos com dificuldades intelectuais.
Técnica Superior Reabilitação Psicomotora	1	3ª e 5ª-feira de manhã intervém no Lar Residencial (10%), restante tempo no CACI (90%)
Técnico de Reabilitação	1	100% CACI (<i>executa transporte, rota: Prainha do Norte – Madalena e vice-versa</i>)
Técnica Administrativa	1	Só exerceu as suas funções durante 7 meses, <i>tendo-se ausentado por motivos de baixa de gravidez de risco e licença de maternidade</i>
Monitores de Inserção	2	100% CACI
Ajudantes de Reabilitação	6	5 Instalações do CACI 1 Bar Centro Saúde Madalena
Cuidador(a) social	1	Prestou cuidados à 3ª pessoa, colaborou nos transportes e higienização das viaturas e espaços e houve necessidade de introduzir a aprendizagem de tarefas no Bar do Centro de Saúde, por motivos de baixa prolongada de uma colega do referido setor
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais (TASG)	1	

Nota: Quatro dos colaboradores (1 ajud. reabilitação, 1 cuidador(a) social e um técnico reabilitação, executam diariamente as quatro rotas existentes, de transportes de passageiros para o CACI, havendo mapa de substituição dos mesmos, pré-definido).

A equipa de trabalho é multidisciplinar e multifacetada, contribuindo para a elevada dinamização de atividades diárias: ocupacionais, culturais, desportivas, técnicas, recreativas, sempre com o intuito do desenvolvimento pessoal e social, aumento das competências e da autonomia e da Integração Plena dos clientes do CACI na sua comunidade, assim como para a saúde financeira desta Valência, uma vez que são estes colaboradores a assumir todas as tarefas inerentes à sua atividade e bom funcionamento (atividades ocupacionais, transportes de clientes e produtos, apoio a atividades técnicas, manutenção dos espaços envolventes, serviços administrativos)

Salienta-se como principais atividades desenvolvidas, a supervisão e gestão da equipa, através do acompanhamento da atividade dos profissionais, verificação dos registos de ocorrências e análise e decisão sobre as mesmas, gestão das reuniões gerais mensais de colaboradores e das reuniões técnicas semanais, gestão documental, orientação de todo o

Handwritten signature and initials

funcionamento da Valência e serviços afetos à mesma, nomeadamente, atividades ocupacionais, atividade do Bar do Centro de Saúde, transportes, atividades técnico-terapêuticas, etc...

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2024 NO CACI

Apresenta-se abaixo uma tabela com a relação das atividades previstas, realizadas e não realizadas e breve justificação:

Handwritten signature and initials

ÁREAS TÉCNICAS				
ÁREA DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADE(S)	REALIZADO	NÃO REALIZADO	OBSERVAÇÕES
PSICOLOGIA	Ação de Sensibilização: "Gestão de Conflitos"		X	
NUTRIÇÃO	Ação de formação: Higiene e Segurança Alimentar, para clientes e colaboradores		X	
	Ação de Sensibilização: Alimentação Saudável, para clientes	X		20 de fevereiro
	Ação de formação: Higiene e Segurança Alimentar, para clientes		X	Adiada para 13 Maio
	Ação de formação: Higiene e Segurança Alimentar, para clientes	X		Adiada para 20 novembro
	Ação de formação: Higiene e Segurança Alimentar, para clientes		X	Não foi realizada por motivos pessoais e consequente ausência da colaboradora.
DESPORTO: ATLETISMO	21 de Janeiro - Corrida dos Reis		X	Não se realizou, devido às condições climáticas.
	Torneio Interno – 22 Fevereiro	X		
	Kids Athletics EBS das Lajes – 13 Março		X	Optou-se por realizar apenas um evento Kids Athletics, na EBS da Madalena, com alunos da mesma.
	Kids Athletics EBS de São Roque – Abril		X	
	Torneio Regional - Abril	X		
	Kids Athletics EBS da Madalena - Maio	X		
	05 de Dezembro – Atividade Comemorativa da Pessoa com Deficiência – Colaboradores e Clientes do CACI	X		
	Torneio de Ilha – 14 de Dezembro	X		
	Torneio Interno – 23 Dezembro	X		
DESPORTO: FUTSAL	7 Janeiro – FCM vs FC Ribeirinha	X		
	14 Janeiro – FCM vs São João	X		
	10 Fevereiro – FCM vs Ribeirinha Taça de Ilha	X		



Handwritten signature and initials in blue ink.

	23 de Março – Boavista Sêniores vs FCM Taça de Ilha	X		
	14 de Abril – FCM vs São João Taça de Ilha	X		
	Torneio Regional – 01 e 02 de Junho	X		
	13 Outubro - Torneio NEE das 3 EBS da Ilha do Pico		X	Devido à extinção do núcleo de futsal, no final de agosto de 2024. Estas atividades ficaram sem efeito, sendo a relativa ao dia 03 de dezembro, substituída por uma na área da modalidade de atletismo.
	03 Dezembro Maratona Futsal Incluva – Semana para a Deficiência		X	
DESPORTO: EXPLORAÇÃO DA NATUREZA	15 Maio – Open de Orientação Vila da Madalena com CACI's do Triângulo	X		Foi adiada para 04 de junho de 2024, com os CACI's da Horta, Calheta e Madalena.
	19 Junho – Trilho Santana Lajido		X	Devido às condições climáticas.
	05 de Julho – Trilho Ponta da Ilha	X		
	12 de Julho - Trilho Lagoa do Capitão	X		
	19 de Julho – Open de Orientação Parque de Santa Luzia	X		
	26 de Julho – Jogos sem Barreiras com 3 CACI's do Triângulo	X		
	02 de Agosto – Open de Orientação Quinta das Rosas	X		
	16 de Agosto – Cancela do Porco - Farrobo	X		
	23 de Agosto – Atividade de Caiaques e Slide nas Lajes do Pico e almoço no Parque de São João	X		
	30 de Agosto – Caiaques na Areia Funda e Festa de Encerramento das Atividades de Verão	X		
	25 de Setembro – Trilho Semana Europeia do Desporto – Criação Velha	X		
	01 de Outubro – Jogos Tradicionais - Dia Mundial do Idoso	X		Alterado para o dia 18 de Outubro 2024.

Nota: alguns trilhos e atividades de verão foram alterados na sua data, devido a beneficiar a realização dos mesmos, com os técnicos disponíveis para o efeito e conciliação dos seus momentos de férias e ausência para o trabalho.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ÁREAS OCUPACIONAIS				
ÁREA DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADE(S)	REALIZADO	NÃO REALIZADO	OBSERVAÇÕES
ATELIÊ DE BELEZA	26 Fevereiro - Comemoração do Dia das Amigas – Tratamento de Makeup às clientes do CACI	X		
	Comemoração do Dia da Mulher – 8 março		X	
	Reativar protocolos com o Lar de Idosos – durante o ano	X		
COZINHA	Comemoração do Aniversário Bar Centro Saúde – 14 de Janeiro	X		
	Vendas São Valentim – 6,7 e 8 de Fevereiro	X		
	Venda dos produtos p/ a Páscoa – 25, 26 e 27 de Março	X		
	Vendas No Centro da Vila, Rolote CACI semanalmente, 2ª e 4ª feira - entre abril e setembro	X		
	Vendas produtos Halloween e Pão por Deus – Outubro	X		
	Venda dos produtos Semana p/ a Deficiência – 2 a 7 Dezembro	X		
OFICINA DE ARTES E DECORAÇÃO	Workshop de Costura Criativa - fevereiro			O workshop de costura, inicialmente, seria dividido para clientes e colaboradores, separadamente, no entanto foi feito em fevereiro com todos. O workshop de pintura foi substituído por um workshop de Patchwork.
	Vendas São Valentim - fevereiro	X		
	Workshop de Pintura - março		X	
	Vendas Centro da Vila, Rolote CACI, semanalmente, 2ª e 4ª feira, de abril a setembro	X		A visita ao Artesanato não foi realizada uma vez que, segundo os responsáveis, o artesanato não foi reaberto ao público desde a pandemia.
	Confeção e venda produtos escolares	X		
	Vendas produtos Halloween e Pão por Deus	X		
	Venda dos produtos Semana p/ a Deficiência – 2 a 7 dezembro	X		
OFICINA GRÁFICA	Vendas Centro da Vila, Rolote CACI, semanalmente, 2ª e 4ª feira, de abril a setembro	X		



	Vendas produtos Halloween e Pão por Deus	X		
	Venda dos produtos Semana p/ a Deficiência	X		

O CACI fez os possíveis por promover atividades no período de Verão compreendido entre Julho e Agosto, de forma a manter os clientes ativos e motivados relativamente à sua participação. Manteve-se a rotina habitual dos anos anteriores, com a realização de atividades no exterior ou dinâmicas diferentes internas, às terças-feiras. Reiniciou-se as idas a zonas balneares que se realizaram às quartas e sextas. Foram realizadas as seguintes atividades, algumas delas integradas no núcleo de exploração da natureza:

CELEBRAÇÕES				
ÁREA DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADE(S)	REALIZADO	NÃO REALIZADO	OBSERVAÇÕES
CARNAVAL	Dia dos Amigos	X		
	Dia das Amigas	X		
	Assalto Carnaval - CACI	X		
	Dia da Mulher – 8 de março	X		Decoração do Atelier de Beleza com frases motivacionais e tratamentos de beleza às clientes do CACI.
SANTOS POPULARES/ FESTAS RELIGIOSAS	São João	X		Atuação do grupo folclórico do CACI nas festas de Nossa Senhora da Boa Viagem.
	São Martinho	X		
HALLOWEEN	Dia de Halloween	X		Comemorou-se dando a liberdade de cada cliente vir vestido de acordo com a data festiva e realizou-se um lanche e convívio musical, entre todos.
SEMANA PARA A DEFICIÊNCIA	Vendas nos três concelhos da Ilha	X		
	Ações de Sensibilização sobre a deficiência, através de textos dos colaboradores publicados nas 3 Rádios e nos 3 Jornais da Ilha.	X		
	Jantar comemorativo – oferta CM Madalena, no Restaurante a Parisiana	X		
NATAL	Almoço de Natal			Comemoração do Natal, através de almoço entre clientes e colaboradores e entrega de prenda a cada cliente. Colaboradores fizeram o amigo secreto, a título particular.

Handwritten signature and initials

ATIVIDADES DE VERÃO			
ATIVIDADE(S)	REALIZADO	NÃO REALIZADO	OBSERVAÇÕES
05 de Julho – Trilho Ponta da Ilha	X		
12 de Julho - Trilho Lagoa do Capitão	X		
19 de Julho – Open de Orientação Parque de Santa Luzia	X		
26 de Julho – Jogos sem Barreiras com 3 CACI's do Triângulo	X		
02 de Agosto – Open de Orientação Quinta das Rosas	X		
16 de Agosto – Cancela do Porco - Farrobo	X		
23 de Agosto – Atividade de Caiaques e Slide nas Lajes do Pico e almoço no Parque de São João	X		
30 de Agosto – Caiaques na Areia Funda e Festa de Encerramento das Atividades de Verão	X		
Banhos nos meses de julho e agosto, 2x por semana, 3ª e 5ª	X		

Nos restantes meses do ano, manteve-se as atividades ocupacionais a decorrer dentro da normalidade.

Cumpriu-se com alguns momentos de venda dos produtos do CACI:

MOMENTOS DE VENDA	ENTIDADE DINAMIZADORA	DATA	LUCROS	OBSERVAÇÕES
São Valentim	CACI	10-02 a 12-02	1766,90€	Vendas Ambulantes e Bar Centro de Saúde
Rifas São Valentim	CACI	20 -01 a 13-02	905€	Colaboradores do CACI e Lar Residencial, assim como familiares, vendaram rifas
Vendas Ambulantes Páscoa	CACI	03-04 a 11-04	801,50€	Vendas Ambulantes e Bar Centro de Saúde
Festival Sentir o Pico	ACIP	31-05 a 02-06	211,20€	
Serviços Estética do CACI	CACI	Janeiro e Maio	290€	
Vendas Santa Maria Madalena	CACI	15 a 20 - 07	348,30€	
Tasca Festa Encerramento	CACI	02-09	240,50€	
Vendas de Verão Centro da Vila - rulote	CACI	29-06 a 12-10	1.340€	
Pão por Deus (Bolsas) e Produtos Halloween Oficinas e Cozinha	CACI	12-10	2.052,85€	
Feira de Natal Criação Velha	Casa do Povo da Criação Velha	29 e 30-11 e 01-12	613,50€	
Semana para a Deficiência	CACI	28-11 a 02-12	6. 276,50€	Vendas nos três concelhos (Centro Vila da Madalena, Ancora Parque e Câmara Municipal de São Roque) + Maratona de Futsal
Nossa Sª da Conceição	Câmara Municipal da Madalena	8-12	255,70€	



Handwritten signature and initials in blue ink.

Vendas Bar Centro Saúde – Produtos Natal	CACI	8-12 a 19-12	382,50€	
Vendas Produtos Cozinha CACI	CACI	01-01 a 31-01	186,10€	Total de vendas produtos cozinha, de 01-01 a 31-12 2.424,30€
		01-02 a 28-02	185€	
		01-03 a 31-03	156,50€	
		01-04 a 30-04	162€	
		01-05 a 31-05	143€	
		01-06 a 30-06	115,50€	
		01-07 a 31-07	335,30€	
		01-08 a 31-08	232,70€	
		01-09 a 30-09	135€	
		01-10 a 31-10	306,30€	
		01-11 a 30-11	261,10€	
		01-12 a 31-12	205,80€	
Serviços prestados Oficinas Gráfica e Artes e Decoração	CACI	01-01 a 31-12	214,10€	

Os lucros destas vendas rondaram os **18.122,85€**. Verifica-se um aumento significativo relativamente às vendas realizadas no ano transato, rondando um **crescimento de 36,6% no ano de 2024**. Reforço o fato da maioria das vendas efetuadas, ter tido como dinamizador fundamental o CACI, através da confeção dos produtos em todas as suas oficinas, ateliês e cozinha, com o trabalho árduo e dedicado, efetuado pelos seus colaboradores e clientes afetos às diversas áreas de trabalho e criação de diversos momentos para escoamento dos mesmos. Nota-se uma dinâmica e estímulos muito positivos, na criatividade e produção de novos elementos que enriquecem e traduzem uma imagem credível e de qualidade do trabalho efetuado nesta Valência.

✓ **BAR CENTRO SAÚDE MADALENA**

Manteve-se a parceria com o Centro de Saúde da Madalena, através da exploração (em dias úteis) de um espaço de venda de refeições, merendas, snacks, sopas, etc., através da sua confeção na grande maioria na cozinha do CACI e com o objetivo fundamental de integrar alguns clientes nesta atividade laboral de confeção e venda de produtos ao público e potenciar a sua aprendizagem e desenvolvimento para o melhor acesso ao mercado de trabalho regular.

O ano de 2024 terminou novamente, com melhorias nas receitas do Bar, o que, aliado ao sucesso que se tem verificado relativamente ao objetivo de promover a integração e proporcionar igualdade de oportunidades (*laborais, especificamente*), constitui um balanço positivo e promissor, relativamente, ao futuro destes jovens e das atividades dinamizadas nesta área de atuação, principalmente no setor de ajudante de cozinha.

Segue abaixo a tabela com a designação mensal de receitas e despesas do Bar do Centro de Saúde durante o ano de 2024:



VALÊNCIA - BAR DO CENTRO DE SAÚDE 2024

Janeiro		Fevereiro		Março	
Gastos Produtos Alimentares	2407.91€	Gastos Produtos Alimentares	2354.62 €	Gastos Produtos Alimentares	1630.23€
Gastos Produtos Diversos	205.02€	Gastos Produtos Diversos	249.95 €	Gastos Produtos Diversos	194.60€
Total de Receitas/Vendas	4242.60 €	Total de Receitas/Vendas	4272.10 €	Total de Receitas/Vendas	3869.05€
Saldo Final	1629.67 €	Saldo Final	1667.53 €	Saldo Final	2044.22€
Abril		Maio		Junho	
Gastos Produtos Alimentares	2132.20€	Gastos Produtos Alimentares	1840.08€	Gastos Produtos Alimentares	1233.45€
Gastos Produtos Diversos	291.36€	Gastos Produtos Diversos	182.58€	Gastos Produtos Diversos	125.28€
Total de Receitas/Vendas	3859.65€	Total de Receitas/Vendas	3754.95€	Total de Receitas/Vendas	4056.00€
Saldo Final	1436.09€	Saldo Final	1732.29€	Saldo Final	2697.27€
Julho		Agosto		Setembro	
Gastos Produtos Alimentares	1992.96€	Gastos Produtos Alimentares	1811.51€	Gastos Produtos Alimentares	1487.78€
Gastos Produtos Diversos	129.17€	Gastos Produtos Diversos	60.41€	Gastos Produtos Diversos	237.64€
Total de Receitas/Vendas	3863.65€	Total de Receitas/Vendas	3320.10€	Total de Receitas/Vendas	4024.75€
Saldo Final	1741.52€	Saldo Final	1448.18€	Saldo Final	2299.33€
Outubro		Novembro		Dezembro	
Gastos Produtos Alimentares	2090.51€	Gastos Produtos Alimentares	1604.97€	Gastos Produtos Alimentares	829€
Gastos Produtos Diversos	334.76€	Gastos Produtos Diversos	93.59€	Gastos Produtos Diversos	129.98€
Total de Receitas/Vendas	4820.60€	Total de Receitas/Vendas	4409.10€	Total de Receitas/Vendas	3261.95€
Saldo Final	2395.33€	Saldo Final	2710.54€	Saldo Final	2302.97€

A tabela acima designa os valores de receitas e despesas referente ao Bar do Centro de Saúde no ano de 2024, explorado pelo CACI desde 2015 foi possível **aumentar ligeiramente** as vendas dos nossos produtos em 3%, através de processos contínuos de adaptação, flexibilidade e criatividade. Sempre com colaboradoras na área da cozinha-bar a superar as expectativas e a ultrapassar os objetivos, através de um entendimento eficiente entre a direção e o setor em questão, que com trabalho mútuo, conseguiu chegar ao fim de mais um ano com resultados financeiros líquidos bastante positivos e acima dos valores alcançados no ano transato, no valor de **24 104,94€**.

29

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DESPESAS INFRAESTRUTURAS E AMBIENTE DE TRABALHO CACI 2024

Qtd	Designação do produto	Fornecedor	Valor Total € c/ iva	Local de utilização no CACI
1	Armário duplo 65x38x178cm	Paulo Silveira	109,99€	Refeitório
1	Furador Coluna	Manuel Sousa Nunes	143€	Carpintaria
2	Estendal para roupa	Hiper Compre Bem	59,98€	Lavandaria
1	Frigideira 20cm	Hôma	14,29€	Cozinha
1	Frigideira 28cm	Hôma	19,79€	
1	WOK 28cm	Hôma	24,49€	
1	Telemóvel	Vodafone	29,90€	Bar do Centro Saúde
1	Balança digital	Worten	15,99€	Cozinha
1	Máquina de Costura	Costura Urbana	406€	Oficina Artes e Decoração
TOTAL DAS DESPESAS				823,43€

A despesa/investimento efetuado durante o ano de 2024 no CACI foi, voltou aos seus índices normais, baixando significativamente o valor da despesa atingido no ano de 2023, ou seja, aproximadamente 66,5%. Tem sido de grande preocupação a gestão financeira do CACI, garantindo a aquisição, apenas dos equipamentos estritamente necessários para o bom funcionamento da Valência, sempre com o intuito primário de contenção de custos.

7
fz
fal
x1

DIFICULDADES E CONSTRANGIMENTOS

- Manter as viaturas nas melhores condições de utilização, por terem alguns anos e muito desgaste diário, nota-se que de ano para ano, as dificuldades são cada vez mais acentuadas e por períodos maiores de tempo, e verificam-se anomalias mais complexas e duradouras, impedindo a sua atividade e criando problemas na sua substituição, principalmente, quando é de longa duração;
- No ano de 2024, mantiveram-se algumas ausências ao nível dos recursos humanos, por motivo de gravidez e baixa médica prolongada, devido a acidente pessoal;
- O armazenamento de produtos alimentares, devido ao aumento significativo de produtos para venda, também tem sido difícil de gerir em alguns momentos do ano, nomeadamente, Fevereiro - São Valentim, Abril - Páscoa, Setembro - Halloween, Novembro/Dezembro - Semana para a Deficiência e Natal.

ASPECTOS POSITIVOS A SALIENTAR

- A equipa do CACI, apesar do que poderiam ser adversidades, fortaleceu-se ao incluir novos colaboradores. Penso que no último semestre de 2024 se resgatou algum tempo do primeiro, tendo sido no conjunto um ano muito satisfatório e com muitos sucessos alcançados. A equipa nos momentos de maior dificuldade e ausência de colaboradores, uniu-se e colmatou enquanto equipa, sem distinção de técnicos ou não técnicos, diretores ou outra qualquer função, as necessidades e lacunas existentes, sendo o seu maior objetivo o cumprimento dos objetivos e o bem-estar e segurança dos clientes;
- Crescimento das vendas, decorrente duma melhoria significativa da qualidade dos produtos confeccionados e da dedicação e empenho verificado pelos colaboradores, que na sua grande maioria, ultrapassa as expectativas (mesmo sem as melhores condições de trabalho) e no último ano considero que alcançou patamares de excelência.

12. Lar Residencial para Pessoas com Deficiência

A gestão desta Valência foi assegurada, no ano de 2024, pela Diretora Técnica Ana Ávila (licenciada em Psicologia), sob orientação da Diretora Executiva Carla Tomás (que assume a função de diretora técnica da valência na ausência da mesma, sempre que necessário), e sendo coadjuvada pela Equipa Técnica multidisciplinar e pelos Cuidadores Sociais (CS) e Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais (TASG). No período decorrido entre Setembro e Dezembro do referido ano, a direção técnica da valência foi assumida pela Diretora Executiva, por ausência da Diretora Técnica por licença de maternidade.

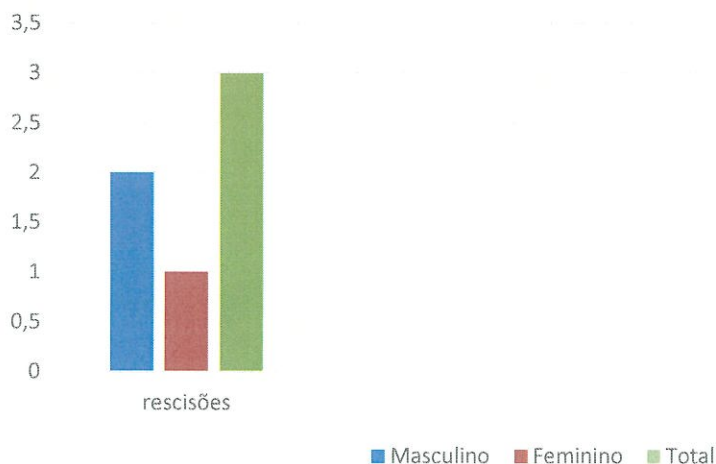
Esta Valência rege-se segundo a Portaria nº59/2015, de 02 de março – que define as condições de organização, funcionamento e instalação de estabelecimentos residenciais destinados a pessoas com deficiência e incapacidade. Está sediado na Praceta Dr. Caetano Luís de Mendonça, s/n, 9950-361, Freguesia de Madalena, dispondo de capacidade para 21 utilizadores, com acordo de cooperação nº 893, tendo sido frequentado por 22 clientes e com uma Lista de Espera de doze (12) pessoas, em dezembro de 2024.

No ano de 2024, o trabalho incidiu:

- 1) Na gestão e organização da Valência, no que diz respeito à manutenção das equipas de trabalho, do equilíbrio emocional dos clientes e colaboradores e da saúde financeira da Valência, do cumprimento das normas estabelecidas pelas Entidades competentes, (...);
- 2) Na supervisão geral da Equipa da Valência, em todas as áreas de funcionamento e de serviços.

Relativamente às entradas e saídas de clientes no Lar Residencial, apresentam-se as tabelas abaixo:

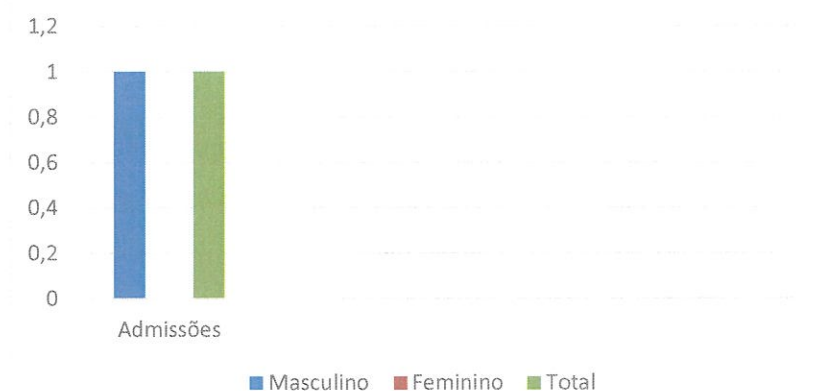
SAÍDAS EM 2024



Faixas Etárias
Clientes: Homens: 12/ Mulheres: 6
Média de Idades: Homens: 41,17 anos/ Mulheres: 33,8 anos

Um dos clientes masculinos que saiu do Lar Residencial no ano de 2024 transitou para a ERPI da Instituição, devido à sua idade bem como à sua condição física e de saúde que, por ser debilitada, tinha maior enquadramento na resposta social lar de idosos, necessitando também, de maior apoio ao nível do Serviço de Enfermagem da Instituição. Os restantes dois clientes (um masculino e um feminino) saíram por mútuo acordo (entre o próprio e o representante legal, respetivamente), decorrente do incumprimento das normas da valência, que estava a contribuir de forma inoportável para o mal-estar de clientes e colaboradores. No final do ano, devido a estas rescisões, ficou disponível uma vaga no Lar Residencial, que se prevê preencher no início do próximo ano.

ADMISSÕES EM 2024



LISTA DE ESPERA ATÉ DEZEMBRO DE 2024



A Lista de Espera desta Valência apresenta em Dezembro de 2024, doze (12) pessoas em espera, uma vez que deram entrada na mesma, algumas pessoas integradas atualmente na instituição Obra Social Madre Maria Clara. Destas doze pessoas em lista de espera, prevê-se uma integração em janeiro próximo, ficando assim, novamente, as vagas protocoladas para o Lar Residencial preenchidas na sua totalidade.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No ano transato foram desenvolvidas diversas atividades com os clientes do Lar Residencial como, por exemplo, a participação nas festas dos concelhos, Santa Maria Madalena, Cais Agosto e Semana dos Baleeiros, entre outras festas no exterior, festas da costa e outras, com o objetivo de proporcionar igualdade de oportunidades e participação e inclusão na sociedade.

Exponho algumas atividades desenvolvidas:

- ✓ Idas ao banho com supervisão e grupos compostos por 6-7 elementos;
- ✓ Churrascos no jardim da Valência com animação própria;
- ✓ Passeios pela Vila da Madalena;
- ✓ Idas a cafés e esplanadas;
- ✓ Passeios em viatura própria, pela Ilha;
- ✓ Comemoração dos aniversários dos residentes internamente ou com ida a restaurantes ou bares;
- ✓ Comemoração de datas temáticas (ex.: São Valentim, Carnaval, Halloween, Natal...);
- ✓ Participação em festas de Verão, no exterior, à volta da Ilha;
- ✓ Participação na festa Semana do Mar, na ilha do Faial;
- ✓ Jantar de fim de Verão, com animação.

DESPESAS RELATIVAS A INFRAESTRUTURAS E AMBIENTE DE TRABALHO 2024

Qtd.	Designação do Produto € do Produto s/ iva – uni.	Valor Total c/ iva
1	Frigorífico Kunt	189,99€
1	Impressora HP	74,99€
1	Chaleira Elétrica	36,40€
DESPESAS 2024		301,38€

JUSTIFICAÇÃO DAS DESPESAS EM 2024

No ano de 2024 adquiriram-se dois equipamentos essenciais para a melhoria do funcionamento do Lar Residencial:

- ✓ A necessidade de adquirir um frigorífico para a sala de colaboradores deveu-se, essencialmente, à necessidade de melhorar esta divisão do Lar Residencial, transformando-a num espaço mais funcional, quer para o exercício das funções dos colaboradores, quer para o seu descanso nos momentos definidos para o efeito, utilizando-o assim para a realização das suas refeições, num espaço mais reservado, sem interferir com a dinâmica dos clientes do Lar Residencial. Para tal, e com o compromisso dos colaboradores para a sua manutenção, foi adquirido um frigorífico para uso dos mesmos.

- ✓ A impressora foi adquirida para a sala de colaboradores, por se verificar essencial ao exercício das funções dos mesmos, sendo que o equipamento utilizado até ao momento não estava nas melhores condições de funcionamento, para dar resposta às necessidades.

Handwritten signature and initials in blue ink.

DIFICULDADES E CONSTRANGIMENTOS 2024

➤ **Gestão de comportamentos de clientes:**

Durante o ano de 2024 estiveram presentes algumas dificuldades na gestão de comportamentos de alguns clientes que perturbaram o funcionamento do Lar Residencial, contribuindo para alguns comportamentos desajustados dos restantes clientes como para alguma desmotivação e cansaço dos colaboradores da valência, de uma forma geral.

➤ **Integração de Novos Clientes:**

Em 2024 verificou-se um aumento da lista de espera do Lar Residencial, mantendo-se evidente que é uma Valência em constante crescimento, com um potencial enorme de desenvolvimento em unidades de resposta social adaptadas às necessidades existentes no momento. Além deste crescimento efetivo, prevê-se um novo aumento desta lista, ainda no ano de 2025, em cerca de, aproximadamente, 4 pessoas, provenientes da Instituição Obra Social Madre Maria Clara. Importa referir que estes são apenas os casos institucionais, prevendo-se o célere surgimento de outros. Posto isto, continua a **sugerir-se a máxima atenção na criação de novas Respostas Sociais na área da Deficiência que possam colmatar a procura que já hoje se encontra em espera e que se perspectiva aumentar num futuro próximo.**

ASPECTOS POSITIVOS A SALIENTAR 2024:

➤ **Desempenho global dos colaboradores que se mantiveram fiéis à Instituição**

Continua a ser de reconhecer o empenho dos colaboradores no exercício das suas funções e no respeito à sua Entidade Patronal, perante as adversidades que foram surgindo, mantendo-se, de uma forma geral, uma equipa unida e coesa.

➤ **O apoio da Diretora Executiva, crucial em toda a gestão necessária ao bom funcionamento da Valência Lar Residencial.**

♀
fu
Pa
AM

No CATL, realizou-se o que se encontrava estipulado. Assim, cumpriram-se as atividades previstas para o Dia de Reis; Semana das emoções; Carnaval Dia da Mulher; Dia do Pai; Dia da Árvore e da Floresta/Primavera; e por fim as atividades alusivas à Páscoa.

No que respeita ao simulacro de sismo, previsto para todas as valências, este não se realizou na data programada (26 de março), contudo foi realizado em data posterior (10 de abril).

No que diz respeito às atividades previstas no Plano Anual de Atividades para o terceiro período, na valência Creche, realizou-se algumas das atividades programadas, à exceção do Dia do Trabalhador e Dia Europeu dos Parques Naturais. Cumpriram-se as atividades referentes ao Dia da Mãe; Conhecer as profissões; Dia da Família; Espírito Santo; Dia da Criança; Dia dos Oceanos e Festa da Família. As atividades realizadas, decorreram como previsto e as crianças mostraram gosto na concretização das mesmas.

Na valência do Jardim de Infância, foram realizadas as atividades propostas para o Dia Mundial da Saúde; Dia da Mãe; Conhecer as profissões; Dia da Família; Espírito Santo; Dia da Criança; Semana da Educação Ambiental; e Festa da Família. Os objetivos das atividades foram cumpridos e aos grupos intervenientes.

No CATL, realizou-se o que se encontrava estipulado. Assim, cumpriram-se as atividades previstas para o Dia da Liberdade; Dia da Mãe; Dia da Família; Espírito Santo; Dia da Criança; e Festa da Família.

O balanço do desenvolvimento das atividades destes dois períodos, é positivo. Revelando-se também complementar e enriquecedor para a prática em cada sala. Os objetivos foram, no geral, cumpridos e as estratégias mostraram ser adequadas.

No que diz respeito às atividades previstas no Plano Anual de Atividades para o primeiro período do ano letivo 2024/2025. Na valência Creche, concretizou-se todas as atividades propostas, tendo sido elas, a comemoração do Dia da Música; Dia da Alimentação; Pão-por-Deus; São Martinho; Dia do Pijama; e por fim as celebrações e tradições referentes à época de Natal. O Plano foi cumprido, tendo sido as atividades adaptadas a cada grupo e dinâmica de sala, as reações por parte das crianças foram muito positivas.

Na valência de Jardim de Infância as atividades propostas para este primeiro período foram semelhantes às da valência Creche, todas elas foram realizadas. Foram planeadas com atenção às características de cada grupo e tendo em vista os objetivos a cumprir. Foram atividades enriquecedoras e estimulantes, que despertaram a atenção das crianças.

Referente ao CATL, as atividades planeadas para este primeiro período foram todas concretizadas. Iniciando o plano com o Dia do animal; em seguida Pão-por-Deus e Halloween; São Martinho; Dia do Pijama; e por fim as comemorações referentes ao Natal.

As atividades foram realizadas com êxito. Foram atividades integrantes e enriquecedoras. Os objetivos foram, no geral, alcançados e as estratégias mostraram ser apropriadas. Todas as

Handwritten signature and initials in blue ink.

atividades implementadas tiveram adesão e aceitação por parte das crianças. O espaço, materiais e equipamentos que temos ao nosso dispor são propícios ao bom funcionamento das valências.

Os recursos humanos são dos aspetos mais importantes no que toca à manutenção dos parâmetros de funcionamento. Tanto em qualidade, como em quantidade.

No último ano, foi-nos permitido alargar e alterar a nossa equipa de forma fundamental para a melhor resposta às exigências e necessidades de toda a comunidade educativa. Em primeiro lugar as crianças, mas também famílias e colaboradores devem ter e têm cada vez mais e melhores condições, graças ao investimento, à flexibilidade e à eficiência da SCMM.

b) CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Há crianças com NEE, no CAC, nas três valências. A Equipa de Intervenção Precoce da Madalena promove o acompanhamento de crianças nas valências de Jardim-de-infância e Creche e várias têm ainda terapias no Pezinho no Chão. O número de crianças com problemáticas diagnosticadas tem vindo a aumentar.

A inclusão é devidamente praticada e é respeitado o direito de cada criança a ter estratégias adequadas aos seus interesses, necessidades, ritmo, aptidões e limitações, quer tenham NEE, quer não.

Duas técnicas têm formação especializada nesta área o que se tem vindo a provar ser uma mais-valia, permitindo ter um apoio educativo mais oportuno e acessível.

c) AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Para além dos gastos mensais normais, com produtos de limpeza, alimentares, material educativo de desgaste e algumas ferragens e materiais para manutenção, foi necessário adquirir ar condicionado para o refeitório.

14. Centro de Alojamento Temporário Masculino

Este relatório pretende descrever as principais atividades desenvolvidas desde o dia 1 de janeiro de 2024 até 31 de dezembro de 2024. Este relatório tenta promover o conhecimento da problemática sobre os sem-abrigo na ilha do Pico, através da sua caracterização sociodemográfica.

No presente relatório, e seguindo a definição da ENIPSA (2009-2015), “considera-se pessoa sem-abrigo aquela que, independentemente da sua nacionalidade, idade, sexo, condição socioeconómica, condição de saúde física e mental, se encontre:

- Sem teto: compreende todos os indivíduos a pernoitar em espaço público, em abrigo de emergência ou em locais precários;

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'AM' at the bottom.

- Sem casa: abrange os indivíduos com estadia em alojamentos temporários, ou seja, por um período de tempo limitado.”

A valência, Centro de Alojamento Temporário Masculino da Santa Casa da Misericórdia da Madalena é um equipamento social de alojamento coletivo com capacidade para doze clientes, de utilização temporária que se destina a indivíduos do sexo masculino com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos de idade. Esta Resposta Social tem ainda como objetivo combater indivíduos em situação de exclusão e/ou vulnerabilidade social, situação de risco, marginalização ou abandono, bem como na condição de sem abrigo e sem residência fixa, desprovidos de qualquer suporte familiar.

Através deste serviço, a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, estende a sua ação aos três concelhos da ilha do Pico e as suas respetivas freguesias.

O CAT M é atualmente constituído por uma equipa de 7 cuidadores sociais e pela Direção Técnica: Diretora Executiva (Dr^a. Carla Tomás) e Diretora Técnica (Dr^a. Joana Machado), contando com o apoio psicossocial (serviço social, psicologia (Dr. Marco Caetano) e dos serviços transversais, cozinha, manutenção, aprovisionamento e serviços administrativos).

O CAT Masculino garante a prestação dos seguintes serviços:

1. Alojamento temporário;
2. Alimentação;
3. Acesso a cuidados de higiene e conforto pessoal;
4. Acesso a serviços de lavandaria;
5. Apoio psicossocial (serviço social, psicologia);
6. Desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

O objetivo fundamental é a prestação de apoio aos indivíduos do sexo masculino, fomentando a sua integração em processos de recuperação, tratamento e reinserção social, através do desenvolvimento da ação articulada de sensibilização, orientação, acompanhamento e encaminhamento, bem como na perspetiva de redução de riscos. Pretende-se, assim, melhorar o sistema de apoio à população utilizadora de substâncias psicoativas e em situação de exclusão social, nos casos em que isso é possível, numa perspetiva de encaminhamento para programas mais estruturados de tratamento, recuperação e reinserção social e têm os seguintes objetivos:

- despistar situações de risco, ao nível do consumidor experimental, ocasional e habitual;
- motivar/sensibilizar para o tratamento e para a definição de um projeto de vida;
- envolver os indivíduos no seu processo de mudança;
- envolver as famílias, enquanto suporte de referência e apoio no processo de ajuda às situações de disfunção e relacionamento;
- envolver a comunidade num processo dinâmico e interativo, tendo em vista a prevenção, o apoio e a resolução de problemas originados pelo fenómeno da toxicodependência;
- procurar encontrar os meios que visem a reinserção social e profissional da população toxicodependente.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Metodologia

A metodologia adotada para a caracterização genérica de pessoas em situação de sem-abrigo assenta na parceria com o Instituto de Segurança Social na recolha de dados que melhor conhecem, no terreno, este fenómeno.

Procura-se abarcar um conjunto diverso de indicadores. Após ser sinalizado é elaborado uma entrevista de avaliação diagnóstica e posteriormente uma ficha de inscrição caso o objetivo seja institucionalizar. Através deste instrumento de trabalho pretende-se conhecer os indivíduos do sexo masculino em situação de sem-abrigo analisando os seguintes dados:

- Idade;
- País de origem/Localidade;
- Nível de ensino;
- Tipo de sem-abrigo;
- Agregado familiar;
- Serviços/Entidades de Contacto;
- Redes de Sociabilidade;
- Alimentação;
- Tipo de alojamento;
- Fonte de rendimento;
- Principais razões para esta situação;
- Problemas diagnosticados;
- Necessidades/apoios identificados;
- Tempo em que se encontra na situação de sem-abrigo.

Apresentação de Resultados

GRÁFICO 1 - NÚMERO DE SEM-ABRIGO QUE DERAM ENTRADA NO CENTRO DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO EM 2024

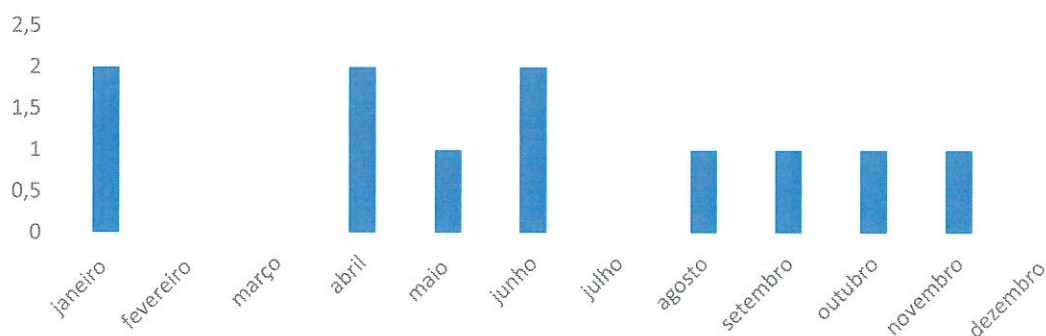


GRÁFICO 2 - NÚMERO DE SEM-ABRIGO IDENTIFICADOS SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, NO PICO

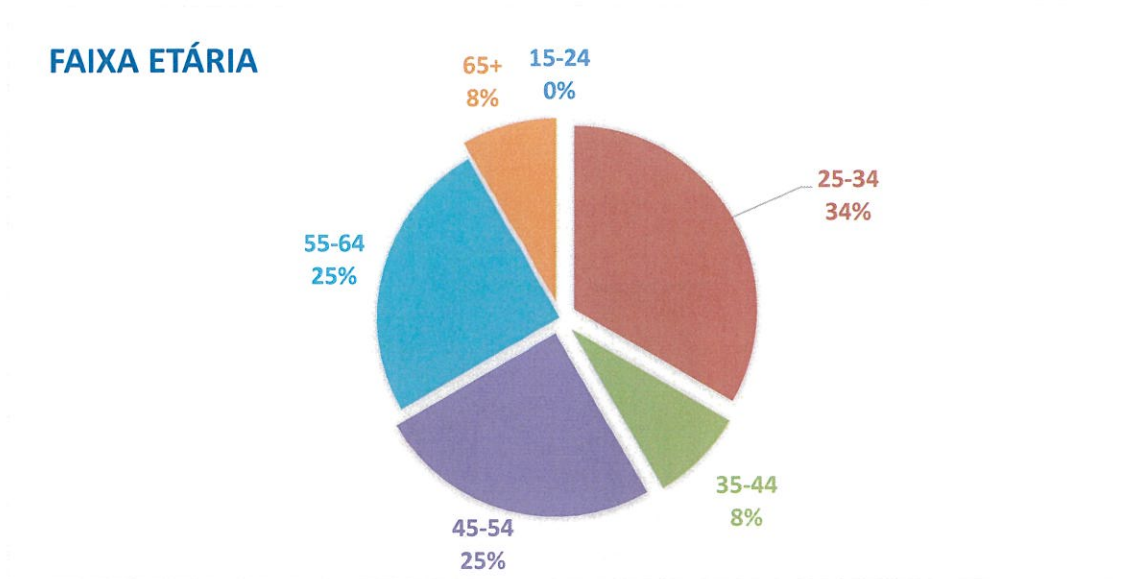
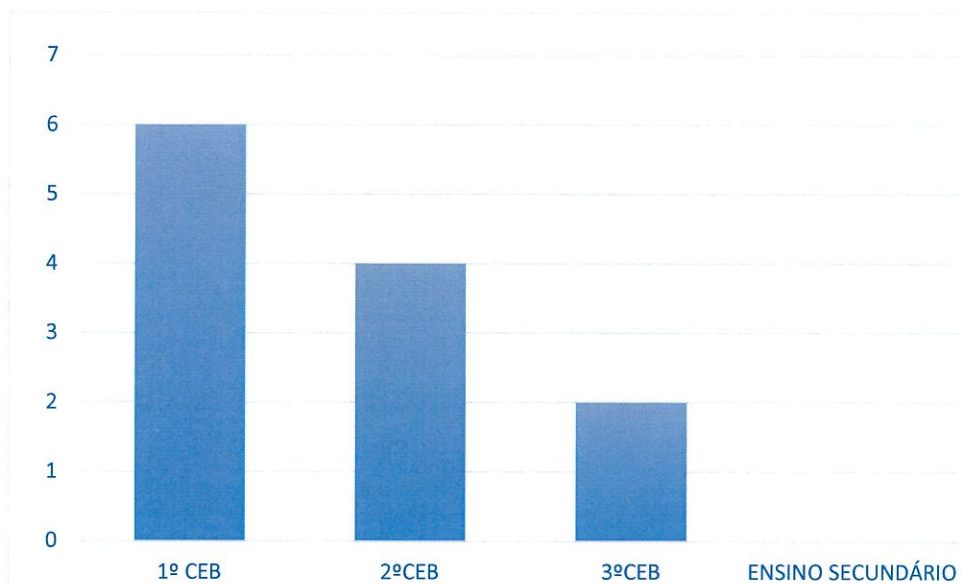


TABELA 1 - NÚMERO DE SEM-ABRIGO IDENTIFICADOS POR SEXO, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, NO PICO

Faixa etária	Masculino
15-24	0
25-34	4
35-44	1
45-54	3
55-64	3
65+	1
Total	12

Analisando o **gráfico 2** e a **tabela 1** constata-se, dos 13 indivíduos sem-abrigo sinalizados, 8% situam-se na faixa etária dos +65 anos, 23% na faixa dos 55-64 anos, 23% na faixa dos 45-54, 8% na faixa dos 35-44 anos e 34% na faixa dos 25-34 anos, ou seja, encontram-se em idade ativa.

GRÁFICO 3 - NÚMERO DE SEM-ABRIGO IDENTIFICADOS SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE, NO PICO



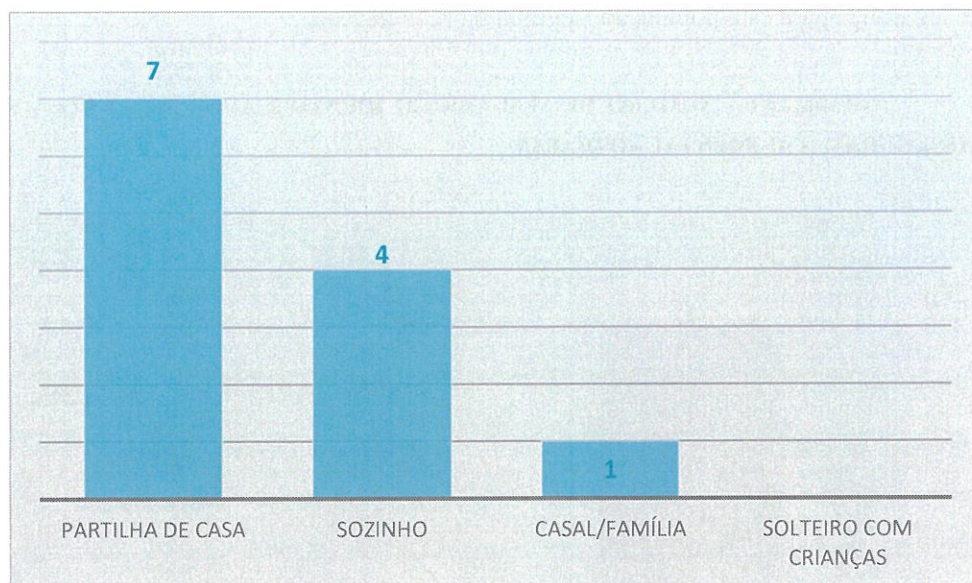
Analisando o **Gráfico 3** pode constatar-se que a maioria dos sem-abrigo do Pico possuem *baixos níveis de escolaridade*. Destacam-se os 6 indivíduos que possuem apenas o 1º CEB, seguidos de 4 indivíduos com o 2º CEB, 2 indivíduos com o 3ºCEB e 0 indivíduos com o secundário.

TABELA 2 - NÚMERO DE SEM-ABRIGO IDENTIFICADOS PELA ORIGEM

ORIGEM	NÚMERO
Pico	4
Cabo Verde	3
Faial	2
São Miguel	1
São Jorge	1
Flores	1

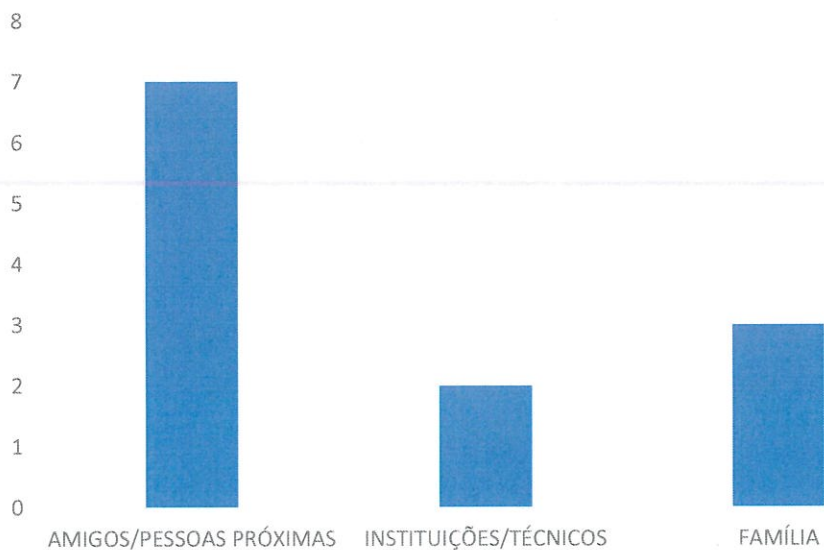
Analisando a **Tabela 2**, verifica-se que a maioria dos sem-abrigo sinalizados têm como *origem a ilha do Pico (4 indivíduos)*, em seguida *origem de Cabo Verde (3 indivíduos)*, 2 de origem do Faial e por fim 1 indivíduo de origem das Flores, de São Jorge e 1 de origem de São Miguel.

GRÁFICO 4 - NÚMERO DE SEM-ABRIGO IDENTIFICADOS SEGUNDO O TIPO DE AGREGADO



Analisando o tipo de agregado dos sem-abrigo sinalizados, verificamos que no **gráfico 4**, a maioria partilha casa, vivendo em condições precárias, por estarem em quartos de renda, onde vários indivíduos partilham o mesmo espaço, fazendo um total de 7 indivíduos, seguindo com 4 indivíduos a viverem sozinhos e 1 indivíduo a viver com membros da família.

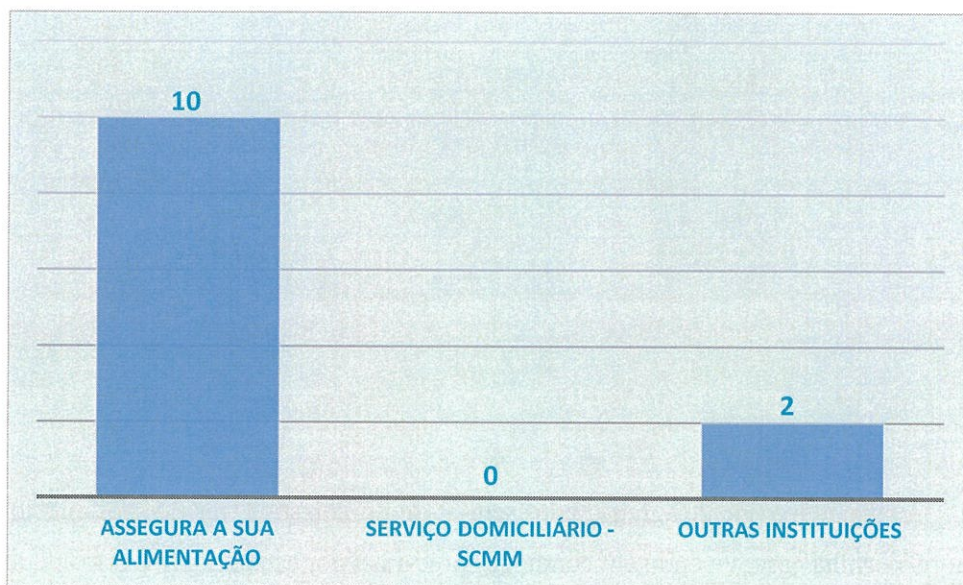
GRÁFICO 5 - REDES DE SOCIABILIDADE DOS SEM-ABRIGO IDENTIFICADOS



A maioria dos sem-abrigo tem como rede de sociabilidade os amigos (7), instituições/técnicos (2) e família (3). Amigos e família são, portanto, as principais redes de apoio e segurança para esta população, seguida da rede família.

Y. J. J.
Pa

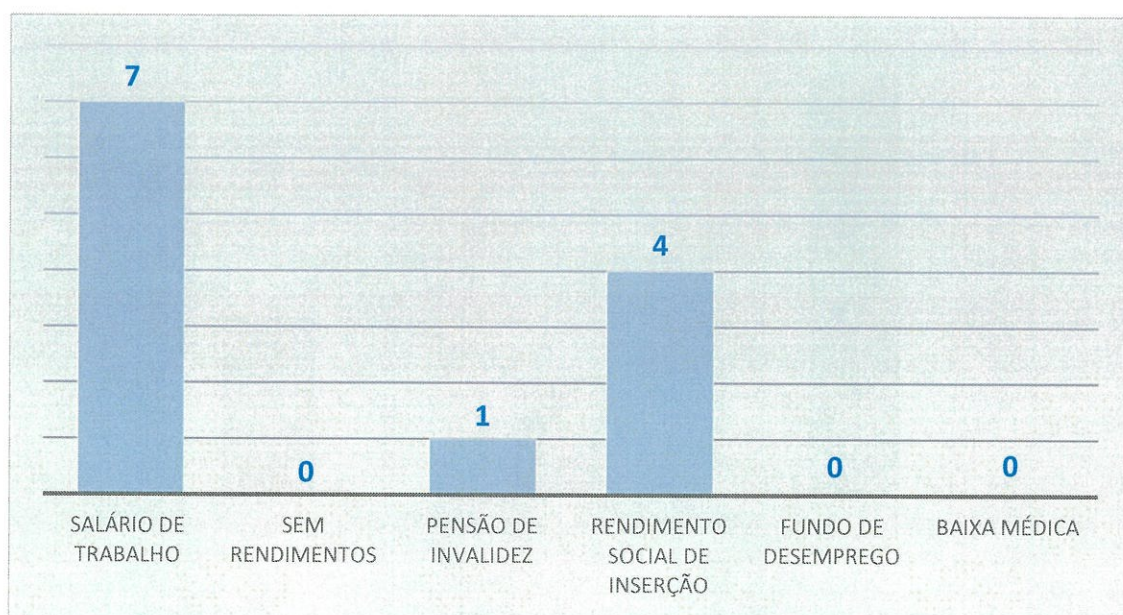
GRÁFICO 6 - NÚMERO DE SEM-ABRIGO IDENTIFICADOS SEGUNDO A FORMA COMO ASSEGURAM A ALIMENTAÇÃO DIÁRIA



Am
scmm

Os sem-abrigo sinalizados recorrem ao fornecimento de refeições através do apoio por parte de outras entidades, para assegurarem a sua alimentação (2). Note-se que se desconhece a forma como os 10 dos sem-abrigo sinalizados garantem a sua alimentação, havendo em alguns casos essa ausência.

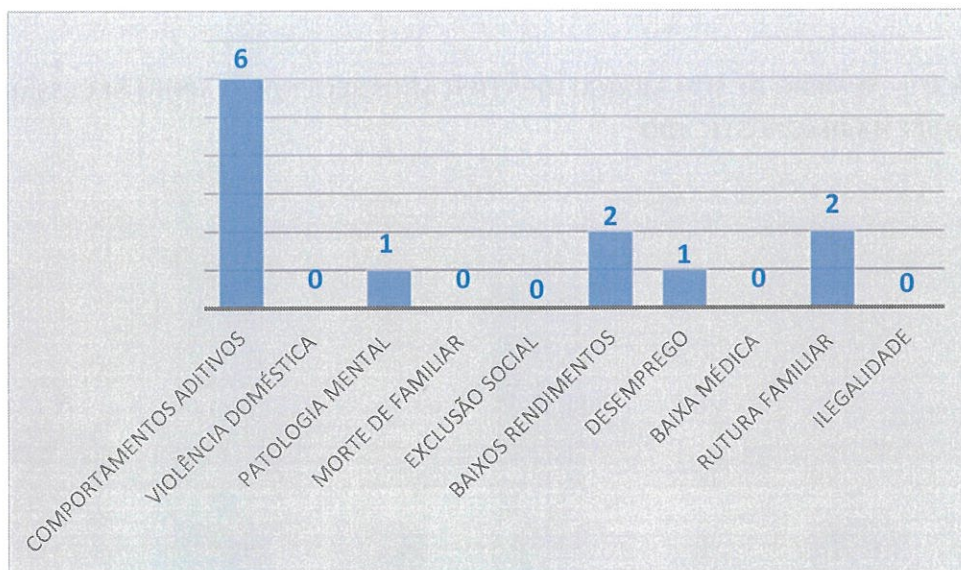
GRÁFICO 7 - NÚMERO DE SEM-ABRIGO IDENTIFICADOS SEGUNDO A PRINCIPAL FONTE DE RENDIMENTO



Quanto à análise da principal fonte de rendimento dos sem-abrigo, verifica-se que, existe um número significativo de indivíduos que possuem rendimentos através do seu trabalho (7), e *beneficiários de Rendimento Social de Inserção* (4). Observam-se ainda 1 indivíduo através da pensão de invalidez.

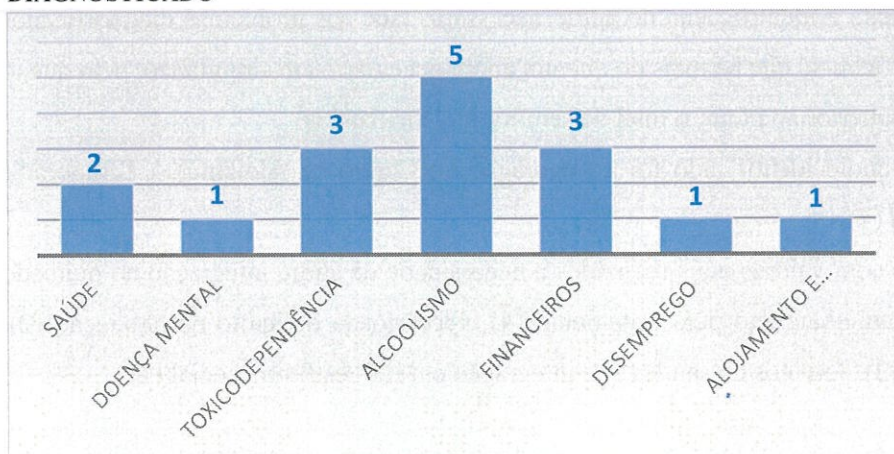
Handwritten signature and initials in blue ink.

GRÁFICO 8 - NÚMERO DE SEM-ABRIGO IDENTIFICADOS SEGUNDO A PRINCIPAL RAZÃO PARA A SITUAÇÃO ATUAL



Outro dos aspetos analisados foi a tentativa de identificar a principal razão que conduziu os sem-abrigo à sua situação atual. De acordo com a informação recolhida, foram identificadas essencialmente cinco causas subjacentes à situação de sem-abrigo: os comportamentos aditivos, o desemprego e o fator financeiro, provocado por baixos rendimentos. No entanto, os indivíduos têm em simultâneo mais do que uma razão, para a sua situação atual por isso o total obtido é superior ao número total de sem-abrigo sinalizados. A rutura familiar e patologia mental também são mencionadas como razões para a situação de sem-abrigo.

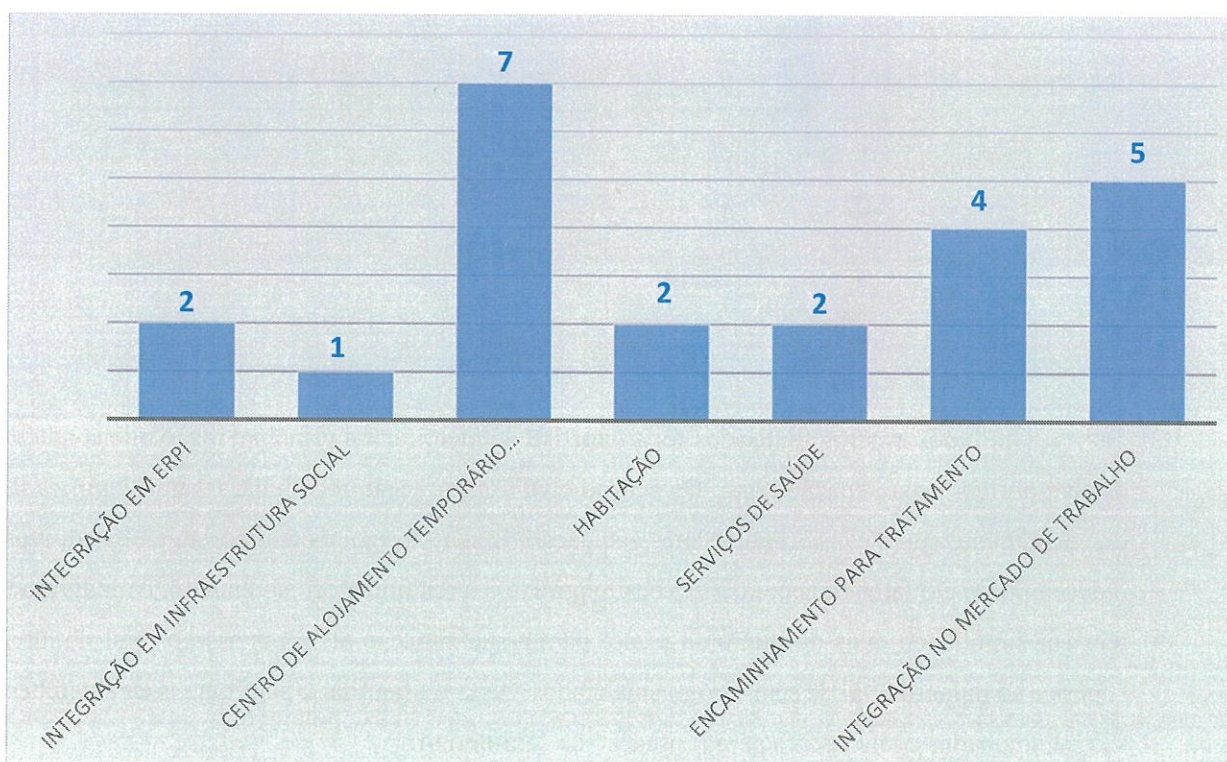
GRÁFICO 9 - NÚMERO DE SEM-ABRIGO IDENTIFICADOS SEGUNDO O PRINCIPAL PROBLEMA DIAGNOSTICADO



Quanto à análise das problemáticas que afetam os sem-abrigo, destaca-se maioritariamente o consumo de álcool (5), razões financeiras (3), o consumo de drogas (3), saúde (2), alojamento e alimentação (1), desemprego (1) e doença mental (1) como os principais problemas sinalizados. No entanto, os indivíduos têm em simultâneo mais do que problema, para a sua situação atual, por isso, o total obtido é superior ao número total de sem-abrigo sinalizados.

Handwritten signature and initials in blue ink.

GRÁFICO 9 - NÚMERO DE SEM-ABRIGO IDENTIFICADOS SEGUNDO O APOIO NECESSÁRIO FACE AO PROBLEMA DIAGNOSTICADO

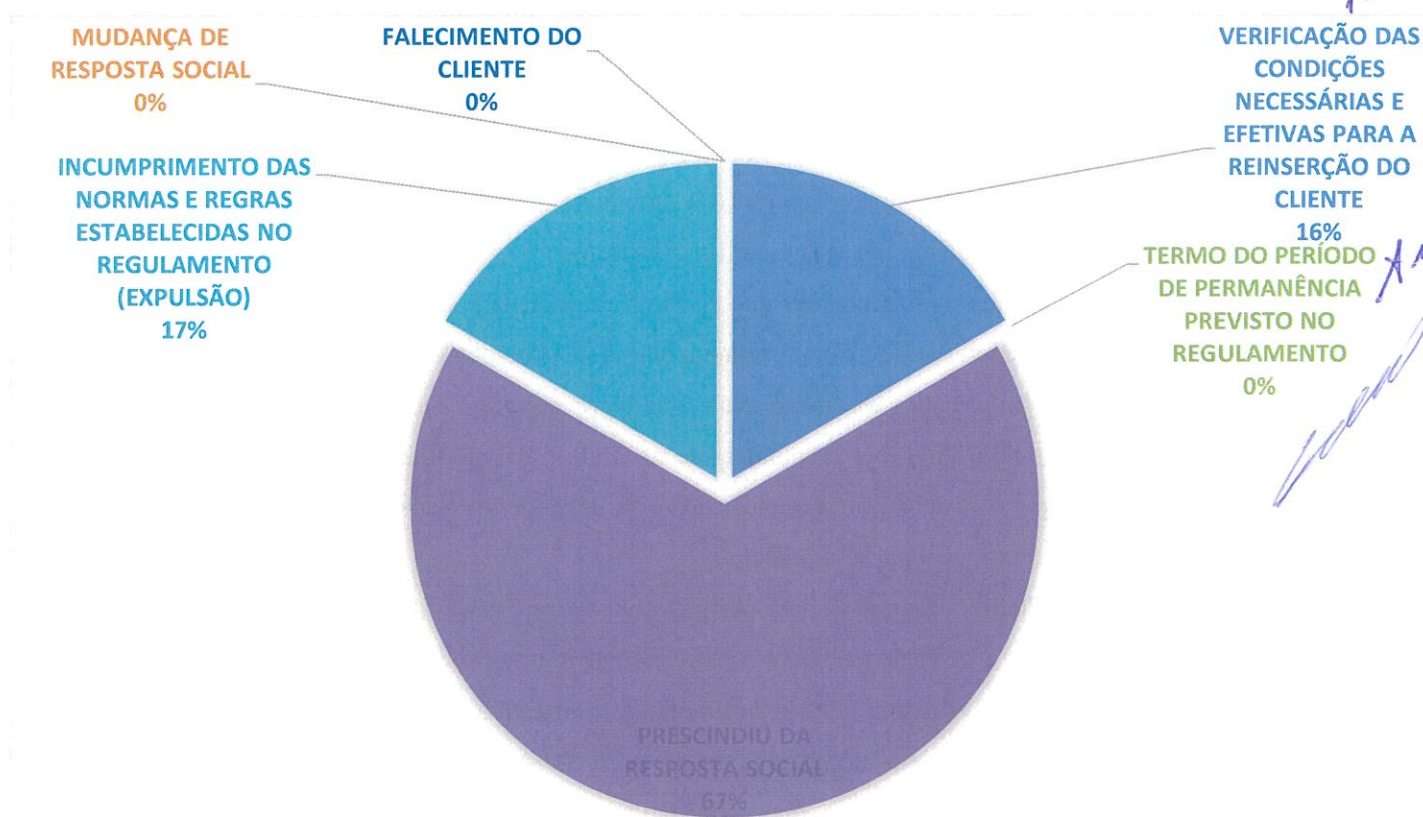


No que respeita à identificação do apoio necessário face aos problemas diagnosticados nos sem-abrigo, verificou-se que há mais do que um apoio necessário em simultâneo, pelo que, o valor total obtido é superior ao número total de sem-abrigo sinalizados.

O principal apoio identificado foi a Integração no Centro de Alojamento Temporário Masculino (CAT M) (7).

Verificou-se com valores mais reduzidos a necessidade de apoio integração no mercado de trabalho (5), encaminhamento para tratamento (4), necessidade de apoio na habitação (2), integração na ERPI (2), serviços de saúde (2) e integração em infraestrutura social (1).

GRÁFICO 10 – MOTIVOS DE SAÍDA DO CAT M



Analisando o **gráfico 10**, o principal motivo que levou à sua saída do Centro foi por vontade própria de prescindir desta resposta social (8 indivíduos). O outro motivo que levou a 2 indivíduos saírem do Centro foi devido à expulsão por parte da Direção Técnica, pelo incumprimento de normas e regras estabelecidas no Regulamento Interno do CAT M. E por último 2 indivíduos que foi verificado as condições necessárias para a reinserção do cliente.

Conclusão

Segundo o Regulamento Interno do Centro de Alojamento Temporário Masculino, esta resposta social assegura os seguintes serviços/atividades:

- Higiene – Todos os residentes realizam a sua higiene diariamente de acordo com o horário pré-estabelecido para o efeito;
- Atividades Diárias – Todos os residentes participam nas atividades diárias de acordo com o programa pré-estabelecido;
- A manutenção/limpeza do espaço físico da CAT M é assegurada diariamente pelos cuidadores sociais com o apoio dos clientes, enquadrado nas atividades de rotina diária do CAT M;

d) Sono – Existem horários pré-estabelecidos e destinados ao descanso, que devem ser cumpridos;

e) Alimentação – As refeições realizam-se em horário pré-estabelecido e em local destinado para o efeito com a supervisão de um cuidador social;

f) Acompanhamento social e psicológico – Todos os residentes dispõem deste acompanhamento, sendo os horários de atendimento definidos pela equipa ou solicitados por iniciativa do cliente, quando tal se justifique.

As constantes transformações que ocorrem na sociedade tornam imperativa a conceção de novas formas de intervenção e o ajustamento das respostas sociais já existentes, de modo a que privilegiem a flexibilidade necessária para atender à complexidade da realidade social. As respostas sociais têm um papel preponderante no âmbito das políticas sociais, constituindo-se como um incentivo à expansão e qualificação da rede de serviços e equipamentos sociais, dirigidos aos diversos grupos da população.

No ano 2024, o número de sem-abrigos sinalizados é variável entre 1 a 2 por mês, como é possível observar através do gráfico 1, verificando-se menos procura no final do ano.

O perfil médio dos sem-abrigo da Ilha do Pico é traçado a partir dos seguintes dados:

- Estão em média na faixa etária 25-34 anos (34%), encontrando-se, portanto, em idade ativa, mas não estando a trabalhar;
- Possuem como nível de escolaridade o 1ºCEB;
- Anteriormente à situação de sem-abrigo residiram em alojamentos precários com péssimas condições, partilhando a casa com outros inquilinos;
- A maioria dos sem-abrigo enquadra-se na categoria “sem teto”;
- A maioria dos indivíduos assegurava a sua alimentação recorrendo à sua responsabilidade;
- As instituições, os amigos e os técnicos constituem as principais redes de sociabilidade dos sem-abrigo;
- A maioria dos indivíduos está inserido no mercado de trabalho, mas sem contrato fixo e são beneficiários de Rendimento Social de Inserção;
- O desemprego e os comportamentos aditivos são as principais razões para a situação de sem-abrigo;
- A falta de ocupação, a toxicodependência e o alcoolismo são os principais problemas diagnosticados;
- O principal apoio necessário é a integração no CAT M, no mercado de trabalho e encaminhamento para tratamento;
- A maioria dos indivíduos encontram-se em condição de sem-abrigo entre 3 meses a 2 anos.

Handwritten signature in blue ink.

O ano de 2024 foi um ano de grandes desafios, dificuldades, e constrangimentos, mas também de reflexão perante uma situação de pandemia global e da abertura desta valência. Foi acima de tudo um ano, na tentativa de um percurso equilibrado e promotor da melhoria das condições de vida dos nossos clientes, uma população mais vulnerável, e com uma forte preocupação na resposta às suas necessidades, interesses e motivações.

A Equipa Técnica tem como objetivo perante cada cliente que o mesmo consiga trabalhar nos seguintes aspetos:

- Restabelecimento de laços familiares – Devido a existirem situações em que houve rutura familiar e que originaram a situação de sem abrigo, desde que o cliente o pretenda, procura-se prioritariamente, o restabelecimento de laços familiares. O restabelecimento de laços não tem como principal objetivo a reintegração familiar, mas sim a reaproximação, procurando-se sempre envolver a família no projeto de vida do cliente. Em muitos casos assistimos a situações em que o contacto familiar não era efetuado há vários anos e com a mudança de vida esses laços evoluem;
- Integração Institucional - Em algumas situações, a integração noutra tipo de equipamento social é a resposta adequada. Exemplo disso é o caso dos idosos que encaminhamos para a integração na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas ou os indivíduos com algum tipo défice cognitivo e mental, são encaminhados para o Lar Residencial para Pessoas com Deficiência;
- Integração Profissional – Esta integração dos clientes que estão em idade ativa é o grande objetivo da Equipa Técnica do CAT M. Os clientes que tenham entre 18 e 65 anos e apresentem condições para trabalho são sempre encaminhados para efetuar inscrição no Centro de Emprego e quando recebem convocatórias para se apresentarem a entrevista de emprego, a sua presença nas entrevistas é garantida pela Equipa Técnica, que providencia o seu transporte e acompanhamento. Os clientes, considerados incapacitados para o trabalho, são encaminhados para requerer pensão de invalidez. Nesses casos é efetuada articulação com o médico de família para elaboração de informação clínica e o cliente é acompanhado em todo o processo, nomeadamente na Junta Médica. Como se verifica a maioria dos apoios económicos prestados é ao nível da saúde, nomeadamente apoio para aquisição de medicação, pagamento de consultas de outras especialidades, entre outros;

- Apoio na procura de alojamento - Quando estão reunidas as condições de autonomização, todos os clientes são apoiados na procura de habitação;
- Renovação de documentos/legalização – Existe apoio e acompanhamento caso seja necessário na renovação de documentos a cidadãos portugueses e também a estrangeiros.

A intervenção realizada com cada cliente é definida e avaliada semanalmente através das decisões da Equipa Técnica, no entanto o cliente participa sempre na definição do seu Plano de Inserção. Para além do apoio individualizado a cada cliente, privilegiamos também a intervenção ao nível do grupo, com a realização de reuniões semanais dinamizadas pelo Psicólogo, que permite a abordagem de assuntos práticos relacionados com o funcionamento do CAT M, a partilha de experiências quotidianas e a mediação de possíveis conflitos. A intervenção passa por vários níveis, que vão desde a satisfação das necessidades básicas, à definição, execução e acompanhamento de um plano de inserção. De forma a contribuir para o desenvolvimento de competências individuais e sociais, que têm como objetivo a integração social.

Conclui-se que os clientes residentes no CAT M frequentam diariamente atividades de Apoio institucional (nos serviços de limpeza, agricultura e Ateliers Ocupacional).

ff
fm
fm
Am

PLANO DE AÇÃO

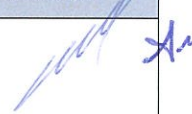
Cronograma do plano de atividades				
Mês	Tema/Dia comemorativo	Descrição da atividade	Objetivos	Resultado da atividade
Janeiro	Dia dos Reis 6 Iniciar atividade dia 5 de janeiro, sexta-feira.	Relembrar os tradicionais cantares das Janeiras	- Manter os costumes e tradições adequados à época; estimular o diálogo através de partilhas e tradições. Desenvolver a sociabilização.	Realizado
Fevereiro	Carnaval 13	Preparação do carnaval De 5 a 13 Elaborar máscaras e decoração dos espaços alusivos ao tema; Pintar desenhos alusivos ao tema; No dia 13 elaborar concurso de máscaras entre os clientes;	- Estimular e apelar à imaginação e criatividade de cada cliente; - Proporcionar a ocupação útil dos tempos livres dos utentes; - Proporcionar momentos de diversão; - Partilhar ideias entre os clientes; - Estabelecer contacto com a comunidade; proporcionar momentos de convívio e alegria entre os clientes; - Fomentar a autoestima e valorização da pessoa.	Realizado
Março	Dia Mundial do Sono 15	Debate sobre a importância do sono, sendo que o descanso é um comportamento fundamental para o bem-estar físico, mental e social, tal como uma alimentação saudável ou a prática de exercício físico.	- Estimular a memória; - Promover momentos de diálogo e partilha de acontecimentos relacionados com o tema. - Informar os clientes relativamente aos benefícios da manutenção de um estilo de vida ativo e saudável	Parcialmente atingido
	Dia Internacional da Felicidade e Início da Primavera 20	Debate sobre aquilo que deixa os clientes felizes e o que ambicionam fazer no futuro, para se tornarem realizados; Apresentação em PowerPoint com jogos, anedotas e provérbios; Decoração ilusivos ao tema da Primavera nos diferentes espaços do Centro;	- Estimular e apelar à imaginação e criatividade de cada cliente; - Avaliar a importância da felicidade na vida de cada cliente.	Parcialmente atingido
	Dia da árvore 21	Realização de uma atividade ao ar livre; Criação de uma mini plantação (a definir na altura); Limpar os jardins e a horta; Decoração dos espaços.	- Valorizar e preservar os espaços verdes; - Promover o trabalho em equipa; - Promover o contacto com a natureza e sua preservação; - Vivenciar experiências novas e enriquecedoras com o mundo exterior; - Despertar para o ato de cuidar do espaço exterior do Centro.	Não realizado
	Preparativos para o dia de ramos 22	Elaborar um Ramo representativo desta data/ festividade.	- Respeitar as tradições; - Relembrar o domingo de ramos.	Parcialmente atingido

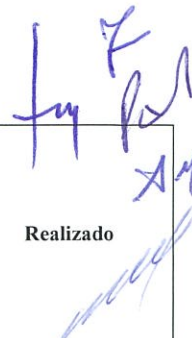
	Domingo de Ramos 24	Colocar exposto no centro os ramos elaborados pelos clientes	- Respeitar as tradições; - Relembrar o domingo de ramos; - Informar os clientes relativamente aos benefícios da manutenção de um estilo de vida ativo e saudável; estimular a concentração; fomentar o diálogo; - Celebrar a festividade de forma a manter os costumes e tradições adequados à época.	Parcialmente atingido
	Sexta feira Santa 29	Partilha de sentimentos e significados da data para cada um dos clientes.	- Avaliar a importância deste dia na vida de cada cliente.	Não realizado
	Páscoa 31	Confeção e degustação de diferentes tipos de amêndoas e construção de sacos para as mesmas.	- Desenvolvimento da agilidade manual e criatividade com técnicas diferentes; - Valorizar a data festiva; - Manter hábitos e tradições.	Parcialmente atingido
Abril	Dia Mundial da Saúde 7	Decoração do centro em conjunto com uma atividade de ateliê de culinária; Realizar dinâmicas/ atividades relacionadas com área da saúde; Execução de exercícios individuais e em equipa.	- Mostrar a importância da saúde na vida de cada um; - Difundir procedimentos ou comportamentos ajustados à promoção do bem-estar, higiene e qualidade de vida.	Realizado
	Dia da liberdade 25	Visualização de conteúdos históricos que relatem os acontecimentos de Abril; partilha de histórias de familiares mais velhos.	- Mostrar a importância do acontecimento na vida do país e de cada um de nós.	Realizado
Maio	Dia do Trabalhador 1	Lembrar as profissões de cada cliente; Jogos didáticos acerca das diversas profissões.	- Relembrar experiências; - Promover convívio e socialização.	Realizado
	Dia Mundial da Higiene das Mãos 5	Aprender a higienizar de forma eficaz as mãos; Criar dinâmicas com utentes e colaboradores.	- Reconhecer a higienização das mãos como uma das ações mais eficazes para reduzir e prevenir infeções.	Superado
	Dia da Mãe	Elaborar uma atividade para promover a participação da figura materna.	- Promover a comunicação, a interação e o diálogo entre os clientes e família; - Compreender, favorecer e debater os laços familiares.	Parcialmente atingido
	Dia Internacional da Família 15	Elaboração de uma árvore da família institucional e colocar as datas de aniversário; Realização de um lanche e atividades entre os clientes.	- Lutar contra a desvalorização da família na sociedade; - Perceção dos diferentes "tipos" de família e sua importância; - Enaltecer sentimentos bons e fraternos; - Consciencializar do valor da amizade entre gerações; - Relembrar a estrutura familiar de cada utente; compreender os laços familiares e perceber as suas alterações ao longo da vida. - Promover o convívio.	Parcialmente atingido
	Dia Mundial da Pastelaria 17	Confeção de um doce.	- Promover o trabalho em equipa; - Convívio através da confeção de alimentos.	Realizado

			- Degustação de uma sobremesa;	
	Dia Mundial Sem Tabaco 31	Expor formas de estilos de vida saudável;	-Visa desencorajar a utilização de tabaco sob qualquer forma e apelar aos fumadores que tomem medidas para promover um estilo de vida sem fumo.	Realizado
Junho	Dia Mundial do Ambiente 5	Realização de um lanche num espaço exterior; Dinâmica relacionada com a reciclagem/separação do lixo.	-Assinalar ações positivas de proteção e preservação do ambiente; -Vivenciar costumes e tradições; proporcionar convívio e alegria entre os clientes.	Realizado
	Dia de Santo António 13	Diálogo sobre o tema; Almoço ao ar livre (sardinhas) com decoração e música da ocasião.	-Proporcionar momentos de diversão e convívio entre os clientes.	Realizado
	Dia Internacional do Piquenique 18	Realização de um piquenique num parque natural (Pocinho ou Fogos).	-Promover o contacto com a natureza e sua preservação; -Vivenciar experiências novas e enriquecedoras com o mundo exterior; - Proporcionar momentos de diversão.	Não realizado
	Dia de São João 24	Realização de uma sardinhada para o jantar.	- Fomentar momentos de bem-estar e lazer; - Proporcionar momentos de diversão.	Realizado
	Dia de São Pedro 29	Leitura de quadras populares alusivas ao tema.	- Estimular a imaginação, recordar tempos antigos; - Proporcionar a ocupação útil dos tempos livres dos utentes; - Promover a leitura.	Realizado
Julho	Dia Mundial do Chocolate 07	Confeção um bolo de chocolate e panquecas com chocolate derretido para o lanche; Confeção de bombons.	- Degustação de diferentes tipos de chocolate; - Promover o trabalho em equipa;	Não realizado
	Dia Mundial da Pizza 10	Elaboração de pizzas saudáveis consoante os gostos dos clientes.	- Concretizar atividades/práticas para uma alimentação saudável no CAT M; - Convívio através da confeção de alimentos.	Realizado
	Dia Internacional do Amigo 30	Elaboração de pinturas e grafismos alusivos ao tema; Leitura de textos; Lanche fora do CAT M.	- Discernir acerca da importância dos amigos na vida de cada um; - Dar ênfase à importância da amizade e afetos.	Realizado
Agosto	Dia Internacional da Cerveja 2	Realização de uma refeição com o consumo de cerveja e realizar diálogo sobre os efeitos do álcool sendo consumido em excesso.	- Informar as consequências do consumo excessivo de álcool; - Fomentar momentos de bem-estar e lazer; - Promover o convívio.	Realizado
	Dia do Artista 24	Eleição por parte de cada cliente dos artistas preferidos com uma pesquisa dos últimos trabalhos do mesmo; Explicação de um momento da sua vida que o artista foi marcante;	- Estimular a imaginação, recordar tempos antigos.	Parcialmente atingido
Setembro	Dia Mundial da Doença de Alzheimer	Debate sobre a escolha de um estilo de vida saudável, o mais precocemente	-Fortalecer a divulgação de informações sobre os	Realizado

	21	possível, podemos evitar doenças entre as quais uma demência. É possível adotar mudanças saudáveis nos estilos de vida que proporcionem bem-estar e melhoria na qualidade de vida.	principais sintomas, formas de tratamento e aconselhamento para os clientes.	Realizado
	Dia Internacional da Paz 21	Partilhar uma música que transmita paz; Refletir sobre a importância de vivermos num verdadeiro clima de paz; Discernir acerca das atitudes que fomentam um ambiente de paz; Incentivar à adoção de práticas de vida, onde se valorizem atitudes e comportamentos como o respeito, a tolerância, a amizade, a compreensão a entajuda, vivendo em espírito de família.	-Valorizar e agradecer os momentos bons que nos acontece nas nossas vidas;	
	Dia Mundial do Sonho 25	Neste dia os clientes são incentivados a partilharem ideias, sonhos e recursos, formando sinergias que permitem efetivamente a realização de objetivos e de sonhos comuns, contribuindo para a melhoria da comunidade mundial; Apresentar medidas e sugestões para as pessoas praticarem um estilo de vida saudável.	-Valorizar autoestima dos clientes; - Estimular e apelar à imaginação e criatividade de cada cliente; - Partilhar ideias entre os clientes; - Estabelecer contacto com a comunidade; - Proporcionar momentos de convívio e alegria entre os clientes; - Fomentar a autoestima e valorização da pessoa.	Realizado
	Dia Mundial do Coração 29	Realizar atividades práticas e físicas adaptadas com os clientes;	- Reforçar a importância da prática de atividades físicas e desportivas e de um estilo de vida ativo para um melhor funcionamento do coração e uma vida mais saudável; - Contribuir para a prevenção de doenças cardiovasculares.	Realizado
Outubro	Dia Mundial da Música 1	Seleção das músicas preferidas dos clientes e posteriormente cantar a sua letra.	- Proporcionar a ocupação útil dos tempos livres dos utentes; - Estimular a imaginação, recordar tempos antigos.	Parcialmente atingido
	Dia Internacional do Café 1	Passeio até a um café para que os clientes disfrutem de uma experiência diferente do dia a dia; Destacar aos clientes os benefícios de tomar café e os contras quando consumido em excesso.	- Promover o convívio e o bem-estar; - Valorizar autoestima dos clientes.	Realizado
	Dia Mundial da Saúde Mental 10	Elucidar e reforçar a importância de boas práticas apresentando cuidados e estratégias a ter para promover uma boa saúde mental.	- Assinalar ações positivas de prevenção à boa saúde mental;	Realizado
	Dia Mundial da Visão 12	Elucidar e reforçar a importância de boas práticas apresentando cuidados e estratégias a ter para promover uma boa visão.	- Prevenção da perda da visão.	Realizado
	Dia Mundial da Alimentação e Dia Mundial do Pão 16	Elaboração de uma ementa saudável; Elucidar os utentes sobre a importância de uma alimentação saudável e realizar posteriormente um debate entre o técnico e os clientes. Confecionar pão com os utentes;	- Promover a saúde e prevenir doenças; - Fomentar e discutir ideias e opiniões; -Implementar hábitos de vida saudável, tendo em vista o autocuidado e a autoestima; - Promover autonomias.	Parcialmente atingido

	Dia do Halloween 31	Entre os dias 24-28 de outubro - Criar objetos decorativos; com materiais reutilizáveis para a comemoração da festividade.	- Proporcionar a ocupação útil dos tempos livres dos utentes; - Proporcionar momentos de diversão; - Desenvolver o trabalho de equipa.	Realizado
Novembro	Dia de Todos os Santos 1	Preparação de Pão por Deus para distribuir às crianças que passarão no centro e funcionários;	- Incentivar os utentes a relacionarem uns com os outros de forma a proporcionar trocas de experiências e vivências; - Reviver tradições, hábitos e costumes; - Valorizar autoestima dos Utentes; - Promover ligações afetivas entre os clientes e crianças.	Realizado
	Dia de São Martinho 11	Confeccionar castanhas de duas formas (assadas e cozidas) e assar sardinhas.	- Reviver a lenda de S. Martinho de uma forma lúdica e promover as tradições culturais; - Promover o convívio e interação entre todos os intervenientes na atividade.	Realizado
Dezembro	Natal 25	De 2 a 6 Criar objetos decorativos com materiais reutilizáveis; De 9 a 13 Decorar o centro com a decoração elaborada pelos clientes; De 16 a 23 Ateliê de culinária- Confeccionar bolachas e bolo de natal; Fazer ligações telefónicas e via online à família e amigos a desejar feliz natal.	- Preparar a decoração de Natal; - Sortear o amigo secreto; - Estimular o diálogo através de partilhas e tradições; - Desenvolver a sociabilização; - Desenvolver o trabalho de equipa; - Recriação do espírito natalício nos espaços interiores; - Vivenciar valores inerentes ao espírito natalício; - Proporcionar momentos de magia e alegria; - Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; - Proporcionar momentos de diversão.	Realizado
	Véspera de Ano Novo 31	Fazer ligações telefónicas e via online à família e amigos a desejar um próspero ano novo. Elaboração dos preparativos para a ceia de passagem de ano e para a celebração do novo ano. Na passagem de ano à meia noite, brindar com champanhe e comer 12 uvas passas, uma por cada badalada e pedir um desejo em cada uma, ou seja, pedir 12 desejos.	-Promover a vivência desta época festiva e o seu significado; -Celebrar a festividade de forma a manter os costumes e tradições adequados à época.	Realizado

Atelier / Projeto	Atividades	Objetivos	Avaliação de resultados/Nível de satisfação
Ateliê de desporto <u>Caminhadas</u>	Caminhadas em diferentes dias da semana.	- Promover estilos de vida saudáveis para assegurar o bem-estar, promovendo a sua saúde e combatendo o sedentarismo; - Desenvolver a resistência, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória; - Promover a orientação; - Reconhecer o esquema corporal; - Combater a ansiedade e stress, prevenindo a depressão.	 Realizado
Ateliê de artes plásticas	Pintura; Costura; Colagens; Trabalhos manuais.	- Fomentar a criatividade e expressão; - Proporcionar a valorização pessoal aumentando a autoconfiança, autonomia e do grau de satisfação, prevenindo declínios prematuros; - Promoção da comunicação, expressão corporal e atividades relacionais; - Aumento da autoconfiança e da auto eficiência; - Proporcionar atividade intelectual e combater a solidão, reduzindo o declínio mental e intelectual; - Promover momentos de reflexão e da procura da paz interior, no combate ao stress do dia-a-dia.	Parcialmente atingido
Ateliê de expressão oral e escrita	Ditados; Palavras cruzadas; Redigir lista de compras; Leitura e compreensão de notícias, contos, histórias; Cópias; Sopa de letras; Exercícios de vocabulário e léxico; Articulação de letras e palavras; Contorno e cópia de letras; Leitura e compreensão de textos.	- Trabalhar a motricidade fina; - Ir de encontro ao interesse dos clientes; - Estimular a escrita; - Estimular da leitura, - Estimular a memória e a concentração; - Exercitar a escrita e a leitura.	Realizado
Ateliê de Estimulação Cognitiva Jogos tradicionais	Exercícios de orientação temporal; espacial e pessoal; Exercícios de conhecimento e realização de ações; Exercícios de reconhecimento e manipulação espacial; Jogos de reconhecimento da sua própria imagem; Exercícios de memória recente, imediata, episódica e semântica; Jogos de destreza manual; Exercícios de relações léxico semântica; Jogos de semelhanças e diferenças; Jogos de sequências lógicas e de ação; Jogos de flexibilidade; Exercícios de compreensão numérica; Conhecimento numérico e capacidade de contar; Exercícios de compreensão de ordens; Exercícios de nomeação; Puzzles; Comemoração das estações do ano.	-Promover a orientação; -Reconhecer o esquema corporal; -Estimular a memória; -Desenvolver a motricidade; -Reabilitar as funções executivas; -Desenvolver a capacidade aritmética; -Estimular as capacidades de linguagem; -Trabalhar a atenção e concentração; -Desenvolver estímulos; -Promover o convívio e o entretenimento nos tempos livres; -Desenvolver potencialidades competitivas; -Aumentar a autoestima.	Realizado

<u>Ateliê de culinária</u>	Confeção de diferentes produtos alimentares (bolos e bolachas);	- Partilhar conhecimentos de receitas, manutenção e melhoria das capacidades cognitivas, melhoria da qualidade de vida e da autonomia.; - Estimular a motricidade fina; - Desenvolver a criatividade.	 Realizado
----------------------------	---	---	---

As Festas Temáticas foram realizadas com o objetivo de atingir os melhores resultados, sempre criando os instrumentos necessários, da forma mais económica e prática.

Algumas das atividades previstas no plano de atividades, não foram realizadas por muitos de força maior.

15. Centro de Fisioterapia

O Centro Clínico da Santa Casa da Madalena disponibiliza os relatórios de contas e atividades que refletem o desempenho social e financeiro desta valência.

Durante o ano de 2024 recrutamos novos colaboradores nas áreas de Terapia da Fala, na área de Pediatria e na área de Tricologia.

As principais áreas de intervenção são as seguintes:

- Fisioterapia
- Venda de produtos de higiene
- Consultas de Especialidades e exames
- Osteopatia
- Acupuntura
- Aluguer de espaço
- Análises Clínicas

FISIOTERAPIA	
AVALIAÇÃO DE FISIOTERAPIA	2 PESSOAS- 2 TRATAMENTOS
FISIOTERAPIA PRIVADOS	111 PESSOAS = 914 TRATAMENTOS
FISIOTERAPIA DOMICÍLIO	6 PESSOAS = 38 TRATAMENTOS
SEGUROS RNA	0
SEGURO TRAQUILIDADE AÇOREANA	12 PESSOAS = 421 TRATAMENTOS
SEGURO TRUST	3 PESSOAS = 50 TRATAMENTOS
SEGURO FIDELIDADE	9 PESSOAS = 213 TRATAMENTOS
SEGURO MEDICARE	4 PESSOAS = 9 TRATAMENTOS
HOSPITAL HORTA	TRATAMENTOS DE FISIOTERAPIA

Produtos Higiene	
TOALHITAS HUMIDAS ADULTO 60 UNID	6 UNID
FRALDA TM – 40 unid LINDOR	2 UNID
FRALDA TENA NORMAL TG 24	42UNID
FRALDA TENA NORMAL TM 24	18 UNID
FRALDA TENA PANDS NORMAL LARGE (PACK DE 18)	24 UNID
FRALDA TENA PANDS NORMAL MEDIO (PACK 18)	12 UNID
RESGUARDO TENA BED PLUS 180X80 C/ ABAS	4 UNID
RESGUARDOS TENA BED NORMAL 60X90	18 UNID

ESPECIALIDADE	NUMERO
PSICOLOGIA	257
TERAPIA DA FALA / AVALIAÇÃO	23 / 5
OFTALMOLOGIA	487

UROLOGIA	0
NEUROLOGIA	40
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	32
ORTOPEDIA	0
OSTEOPATIA	366
ACUPUNTURA	1
PEDIATRIA	8
NEFROLOGISTA	6
NEUROCIRURGIA	29
NUTRIÇÃO	4
FISIATRIA	37
ECOGRAFIAS	253
DENSITOMETRIAS OSSEAS	285

CARDIOLOGIA	
CONSULTAS	100
Revisão Pacemaker	0
ECOCARDIOGRAMA	70
PROVA ESFORÇO	34
ECG com relatório feito pelo Cardiologista	4
ECG (feitos pela enfermeira da santa casa)	10

DERMATOLOGIA	
CONSULTAS	116
BIOPSIAS	0
CURETAGEM E ELETROCOAGULAÇÃO	12
EXCISÃO 1 SINAL	1
EXCISAO 2 OU MAIS SINAIS	2
SERVIÇO ENFERMAGEM	15

GASTROENTEROLOGIA	
CONSULTAS	38
ANESTESIA	55
BIOPSIAS	49
ANUSCOPIA	0
COLONOSCOPIA	37
ENDOSCOPIA	40
POLIPECTOMIA	5
TESTE RESPIRATORIO	5
RETOSIGMOIDOSCOPIA	1
LAQUEAÇÃO	0

GINECOLOGIA	
CONSULTAS	144
CONSULTAS 1ªVEZ	73
ECOGRAFIAS PELVICAS	3
ECOGRAFIA VAGINAL	147
ECOGRAFIA OBSTETRICA	20
CRIOCOAGULAÇÃO	0
COLPOSCOPIA	64
PLASTIA DO PERINEO	0
HISTEROSONOGRAMA	2
RETIRAR IMPLANTE CONTRACEPTIVO	0
RETIRAR DISPOSITIVO INTRA-UTERINO	2
COLOCAÇÃO DIU	3
COLOCAÇÃO IMPLANTE CONTRACEPTIVO	1
SUBSTITUIR IMPLANTE CONTRACETIVO	1

IMUNOALERGOLOGIA	
CONSULTAS 1 VEZ	0
CONSULTAS ACOMPANHAMENTO	4
TESTES CUTANEOS	0

f f
h
AM

ALUGUER ESPAÇO	
Acústica Médica	11 VEZES
GINASIO CORPUSEVEN	12 VEZES
EDA	1 VEZ
BENSAUDE	2 VEZ
ESTETICISTA	4 VEZ
ASSOCIAÇÃO FUTEBOL DA HORTA	1 VEZ
TOTAL	39

TERESA SAMPAIO	
ANÁLISES CLÍNICAS	809 COLHEITAS

Handwritten signature

Handwritten signature

1. Contas de Gerência

A) Balanço

Santa Casa da Misericórdia da Madalena * 512016089			
BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024			
(Montantes expressos em Euros)			
ACTIVO	Notas	31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	5	6 177 151,95	6 307 484,26
Bens do património histórico e artístico e cultural			
Ferramentas e utensílios			
Propriedades de investimentos	6	82 401,54	84 690,47
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	9	40 734,16	54 186,04
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Outros activos não correntes			
Total do activo não corrente		6 300 287,65	6 446 360,77
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	10	36 420,95	30 058,20
Activos biológicos	7	2 290,00	2 290,00
Clientes	11	217 760,30	159 006,10
Adiantamentos a fornecedores			46,28
Estado e outros entes públicos	19	2 960,29	4 446,31
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber	11	9 924 981,74	9 824 460,40
Diferimentos	12	57 410,36	14 482,71
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros	11	630,00	630,00
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4	13 162,33	227 412,37
Total do activo corrente		10 255 615,97	10 262 832,37
Total do activo		16 555 903,62	16 709 193,14
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Fundos	13	41 022,62	41 022,62
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémio de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		576 928,40	660 095,33
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização	14	983 155,12	1 024 644,41
Outras variações nos fundos patrimoniais		11 748 274,54	11 783 755,22
		13 349 380,68	13 509 517,58
Resultado líquido do exercício		104 809,14	-135 997,18
Capital próprio atribuível a accionistas		13 454 189,82	13 373 520,40
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		13 454 189,82	13 373 520,40
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	16	1 912 870,76	2 094 144,13
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		1 912 870,76	2 094 144,13
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	18	573 436,49	628 060,55
Adiantamentos de clientes	17	8 411,83	7 610,33
Estado e outros entes publicos	19	67 355,14	69 092,34
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos	16	11 509,87	15 018,52
Outras contas a pagar	17	527 379,71	471 602,46
Diferimentos	20	750,00	50 144,41
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo corrente		1 188 843,04	1 241 528,61
Total do passivo		3 101 713,80	3 335 672,74
Total do capital próprio e do passivo		16 555 903,62	16 709 193,14
O anexo faz parte integrante do balanço (individual) em 31 de Dezembro de 2024.			
O CONTABILISTA CERTIFICADO		A GERÊNCIA	
ff ff			

B) Demonstração de Resultados

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Santa Casa da Misericórdia da Madalena * 512016089

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados	21	1.483.851,36	1.391.346,09
Subsídios à exploração	15	3.099.955,16	2.795.850,21
Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	21	40.730,59	12.475,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-426.677,01	-398.391,23
Fornecimentos e serviços externos	22	-853.113,32	-797.904,36
Gastos com o pessoal	23	-3.176.498,89	-2.956.774,34
Imparidade de inventários ((perdas) / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões)	11	-1.946,39	-1.777,27
Provisões (aumentos / reduções))			-730,00
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis ((perdas) / reversões)			
Aumentos / (reduções) de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	24	433.726,45	237.300,53
Outros gastos e perdas	25	-91.373,53	-9.492,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		508.654,42	271.902,29
Gastos / (reversões) de depreciação e de amortização	26	-262.834,69	-264.731,44
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis ((perdas) / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		245.819,73	7.170,85
Juros e rendimentos similares obtidos	27	1.574,43	1.897,31
Juros e gastos similares suportados	28	-142.595,02	-145.065,34
Resultado antes de impostos		104.809,14	-135.997,18
Imposto sobre o rendimento do exercício			
Resultado líquido do exercício		104.809,14	-135.997,18
 Resultado das actividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício		0,00	0,00
 Resultado líquido do exercício atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		0,00	0,00
Interesses minoritários		0,00	0,00
Resultado por acção básico		0,00	0,00

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

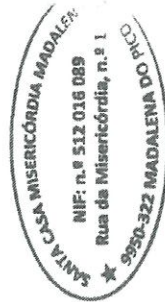
A GERÊNCIA

Handwritten signature of the accountant.



Handwritten signature of the management.

C) Capital Próprio



Santa Casa da Misericórdia da Madalena - 512016089
DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montarias expressas em Euros)

Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do capital próprio
	Capital realizado	Outros Intermédios Capital Próprio	Reservas legais	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	
Saldo em 1 de Janeiro de 2023 (1)	41.022,62	-	-	661.241,13	1.066.133,70	2.257.290,36	3.965.948,23
Alterações no período:							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Efeito de aquisição / alienação de participações							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							
2	-	-	-	(1.145,00)	(41.480,29)	9.526.464,86	9.545.569,35
Resultado líquido do exercício (3)							
Resultado Integral (4)							
Operações com detentores de capital no exercício:							
Realizações de capital							
Realizações de prémios de emissão							
Distribuições							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações							
5	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2023 (6)							
Saldo em 1 de Janeiro de 2024 (6)							
Alterações no período:							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Efeito de aquisição / alienação de participações							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							
7	-	-	-	(85.186,03)	(41.480,29)	(36.480,68)	(24.139,72)
Resultado líquido do exercício (8)							
Resultado Integral (9)							
Operações com detentores de capital no exercício:							
Realizações de capital							
Realizações de prémios de emissão							
Distribuições							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações							
10	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2024							
O GABINETE CERTIFICADO							
A GABINETE							

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

D) Fluxos de Caixa

Santa Casa da Misericórdia da Madalena * 512016089

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		1.423.952,27	1.265.380,83
Pagamentos a fornecedores		(1.340.730,86)	(1.063.872,49)
Pagamentos ao pessoal		(3.176.496,89)	(2.956.774,34)
Fluxos gerados pelas operações		(3.093.277,48)	(2.755.266,00)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		3.219.186,00	(6.441.181,45)
Fluxos das atividades operacionais [1]		125.911,52	(9.196.427,45)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(130.213,45)	(229.381,78)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(13.451,88)	3.871,24
Outros ativos			
		(143.665,33)	(225.510,54)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		134.123,79	157.059,59
Juros e rendimentos similares		1.574,43	1.897,31
Dividendos			
		135.698,22	158.956,90
Fluxos das atividades de investimento [2]		(7.967,11)	(66.553,64)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		12.015,53	126.842,16
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			9.510.815,55
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		12.015,53	9.637.757,71
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(196.797,55)	(225.607,30)
Juros e gastos similares		(142.585,02)	(145.065,34)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		(4.827,41)	
Outras operações de financiamento			
		(344.209,98)	(370.672,64)
Fluxos das atividades de financiamento [3]		(332.194,45)	9.267.085,07
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(214.250,04)	4.103,98
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	227.412,37	223.308,39
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	13.162,33	227.412,37

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]



A GERÊNCIA

[Assinatura]

E) ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Montantes expressos em Euros)

Handwritten signature

1.1. Nota introdutória

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 1955 e tem a sua sede social na Madalena do Pico.

A atividade Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico consiste em atividades de apoio social para pessoas idosas, atividades de apoio social para pessoas com deficiência, atividades de cuidados para crianças, educação pré-escolar, atividades de práticas médicas.

Para além atividade enunciada a da Santa Casa da Misericórdia também desenvolve as atividades de serviço de refeições, cafés e bares e agricultura e produção animal.

A Santa Casa é detentora da totalidade do Capital Social do Centro Clínico da Santa Casa da Misericórdia, Lda. que tem a sua sede freguesia e concelho da Madalena do Pico.

Os documentos de prestação de contas onde são incluídas as demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico, Lda. encontram-se disponíveis na sede desta e em língua Portuguesa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas em Assembleia Geral de irmãos em 31 de março de 2025.

É do entendimento da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2010, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro ("NCRF") e normas interpretativas ("NI") consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, os quais, no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilístico ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de depreciação da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".

3.4. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

3.5. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao custo de aquisição.

3.6. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cuja aquisição se destinaram.

3.7. Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

3.8. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.9. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

2.1
1.1
x.1

3.10. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. O método de custeio dos inventários adotado pela Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico consiste no método do custo. Este é um método de contabilização em que o investimento é registado ao custo. A demonstração dos resultados reflete o resultado do investimento somente até ao ponto em que a investidora receba de proveniência subsequente à data da aquisição.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

3.11. Réditos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

3.12. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

4. Fluxos de caixa

4.1. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. Caixa e seus equivalentes em 2024 e 2023 têm a seguinte composição:

	2024	2023
Numerário	874,91	100,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	12.287,42	227.312,37
Aplicações de tesouraria	-	-
Caixa e seus equivalentes	13.162,33	227.412,37

5. Activos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 2024 e em 2023 o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		2024							
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:									
	Saldo inicial	65.683,40	8.445.132,29	1.587.129,27	448.261,08	299.234,44	36.365,21	264.544,11	11.146.349,80
	Aquisições	692,14	163.897,24	55.740,06	56.549,73	8.927,15		69.893,35	355.699,67
	Outras variações		-86.783,67	-738,00	-58.016,34	-175,36		-147.368,56	-293.081,93
	Saldo final	66.375,54	8.522.245,86	1.642.131,33	446.794,47	307.986,23	36.365,21	187.068,90	11.208.967,54
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
	Saldo inicial		2.702.376,51	1.379.958,20	442.768,55	265.541,27	48.221,01		4.838.865,54
	Amortizações do exercício		143.016,70	72.184,19	16.564,66	18.106,66			249.872,21
	Alienações				-56.922,16				-56.922,16
	Saldo final		2.845.393,21	1.452.142,39	402.411,05	283.647,93	48.221,01		5.031.815,59
Ativo líquido		66.375,54	5.676.852,65	189.988,94	44.383,42	24.338,30	-11.855,80	187.068,90	6.177.151,95
		2023							
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:									
	Saldo inicial	65.183,40	8.424.476,04	1.519.347,20	433.802,18	289.514,56	36.365,21	148.414,93	10.917.103,52
	Aquisições	500,00	20.656,25	67.782,07	14.458,90	9.719,88			113.117,10
	Outras variações							116.129,18	116.129,18
	Saldo final	65.683,40	8.445.132,29	1.587.129,27	448.261,08	299.234,44	36.365,21	264.544,11	11.146.349,80
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
	Saldo inicial		2.550.777,36	1.311.892,78	423.183,20	242.484,18	48.221,01		4.576.558,53
	Amortizações do exercício		151.599,15	68.065,42	19.585,35	23.057,09			262.307,01
	Saldo final		2.702.376,51	1.379.958,20	442.768,55	265.541,27	48.221,01		4.838.865,54
Ativo líquido		65.683,40	5.742.755,78	207.171,07	5.492,53	33.693,17	-11.855,80	264.544,11	6.307.484,26

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método de depreciação da linha reta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Edifícios e outras construções:	20 e 50
Equipamento Básico	4, 7 e 8
Equipamento administrativo	4, 7 e 8
Outros ativos fixos	4 e 8

As depreciações do exercício, no montante de € 262.834,69 (€ 264.731,44 em 2023), foram registadas nas seguintes rubricas:
- Gastos de depreciação e amortização – € 262.834,69 (€ 264.731,44 em 2023).

Revalorização

Os custos históricos de aquisição de ativos fixos tangíveis e correspondentes valores de revalorização em 2024 e em 2023, líquidos de depreciações e perdas por imparidade acumuladas, têm a seguinte composição:

		2024			2023		
	Data da revalorização	Custo histórico	Excedente revalorização	Valor revalorizado	Custo histórico	Excedente revalorização	Valor revalorizado
Terrenos e recursos naturais	2003		56.500,00	56.500,00		56.500,00	56.500,00

Edifícios e outras construções	2003	322.577,42	946.480,22	1.269.057,64	322.577,42	987.969,51	1.310.546,93
		<u>322.577,42</u>	<u>1.002.980,22</u>	<u>1.325.557,64</u>	<u>322.577,42</u>	<u>1.044.469,51</u>	<u>1.367.046,93</u>

6. Propriedades de investimento

Durante os exercícios findos em 2024 e em 2023, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, foi o seguinte:

2024					
	Arrendadas	Para venda	Em desenvolvimento	Adiantamentos	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	-	114.446,66	-	-	114.446,66
Saldo final	-	114.446,66	-	-	114.446,66
Depreciações e perdas por imparidade:					
Saldo inicial	-	(29.756,19)	-	-	(29.756,19)
Amortizações do exercício	-	(2.288,93)	-	-	(2.288,93)
Saldo final	-	(32.045,12)	-	-	(32.045,12)
Valor líquido	-	<u>82.401,54</u>	-	-	<u>82.401,54</u>

2023					
	Arrendadas	Para venda	Em desenvolvimento	Adiantamentos	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	-	114.446,66	-	-	114.446,66
Saldo final	-	114.446,66	-	-	114.446,66
Depreciações e perdas por imparidade:					
Saldo inicial	-	(27.467,26)	-	-	(27.467,26)
Amortizações do exercício	-	(2.288,93)	-	-	(2.288,93)
Saldo final	-	(29.756,19)	-	-	(29.756,19)
Valor líquido	-	<u>84.690,47</u>	-	-	<u>84.690,47</u>

As propriedades de investimento em 2024 e em 2023 têm a seguinte composição:

	2024	2023
	Valor contabilístico	Valor contabilístico
Edifício Fração A	82.401,54	84.690,47
	<u>82.401,54</u>	<u>84.690,47</u>

7. Activos biológicos

Em 2024 e em 2023, os ativos biológicos têm a seguinte composição:

2024		2023	
	Quantia		Quantia
Correntes:	Quantidade	Quantidade	escriturada
Animais	3	3	2.290,00
			<u>2.290,00</u>

8. Imposto sobre o rendimento

A Empresa não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"), à taxa de 8,75% e 14,70% sobre a matéria coletável até € 50.000,00 e superior a € 50.000,00, respetivamente, por lhe ter sido conferida a isenção definitiva.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das

circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, dos anos de 2020 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Madalena entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2023 e em 2024.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2024 e em 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do exercício	0,00	0,00
Gasto com impostos sobre o rendimento	0,00	0,00

9. Investimentos em associadas

Em 2024 e em 2023 a Empresa detém os seguintes investimentos em associadas:

		2024					
Associada	Sede	Activo	Passivo	Capital próprio	Total de rendimentos	Resultado líquido	% detida
Centro Clínico da Santa Casa da Misericórdia	Madalena	28.736,89	677,35	28.059,54	10.924,86	-11.340,96	100,00%

		2023					
Associada	Sede	Activo	Passivo	Capital próprio	Total de rendimentos	Resultado líquido	% detida
Centro Clínico da Santa Casa da Misericórdia	Madalena	41.716,09	2.315,59	39.400,50	17.696,21	-6.634,54	100,00%

Para efeitos de aplicação do método da equivalência patrimonial, foram consideradas as demonstrações financeiras da entidade Centro Clínico da Santa Casa da Misericórdia. A utilização de tais demonstrações financeiras da associada com referência a 31/12/2024 não provoca distorções materiais nas demonstrações financeiras da Empresa.

10. Inventários

Em 2024 e 2023 a empresa detinha os seguintes inventários:

	2024			2023		
	Valor bruto	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Valor bruto	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	-	-	-	-	-	-
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	5.820,95	-	5.820,95	3.958,20	-	3.958,20
Produtos acabados e intermédios	30.600,00	-	30.600,00	26.100,00	-	26.100,00
	36.420,95	-	36.420,95	30.058,20	-	30.058,20

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2024 e em 2023 tem a seguinte composição:

	2024			
	Mercadorias	Mat. Primas, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	3.958,20	26.100,00	-	30.058,20
Compras	20.850,06	412.189,70	-	433.039,76
Regularizações	-	-	-	-
Saldo final	5.820,95	30.600,00	-	36.420,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18.987,31	407.689,70	-	426.677,01

	2023			
	Mercadorias	Mat. Primas, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	4.013,64	27.370,00	-	31.383,64
Compras	21.453,73	375.612,06	-	397.065,79
Regularizações	-	-	-	-
Saldo final	3.958,20	26.100,00	-	30.058,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21.509,17	376.882,06	-	398.391,23

A variação dos inventários da produção dos exercícios findos em 2024 e em 2023 tem a seguinte composição:

	2024				
	Produtos acabados	Subprodutos	Produtos trab. curso	Outros	Total
Saldo inicial	26.100,00	-	-	-	26.100,00
Regularizações	-	-	-	-	-
Saldo final	30.600,00	-	-	-	30.600,00
Variação dos inventários da produção	4.500,00	-	-	-	4.500,00

	2023				
	Produtos acabados	Subprodutos	Produtos trab. curso	Outros	Total
Saldo inicial	27.370,00	-	-	-	27.370,00
Regularizações	-	-	-	-	-
Saldo final	26.100,00	-	-	-	26.100,00
Variação dos inventários da produção	(1.270,00)	-	-	-	(1.270,00)

11. Clientes e outros ativos correntes

Em 2024 e em 2023 as contas a receber têm a seguinte composição:

	2024			2023		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Correntes:						
Clientes, conta corrente	216.285,14		216.285,14	157.516,29		157.516,29
Clientes, cobrança duvidosa	4.596,13	(3.120,97)	1.475,16	4.357,30	(2.867,49)	1.489,81
Outros ativos correntes	9.924.981,74		9.924.981,74	9.824.460,40		9.824.460,40
Outros ativo financeiros	630,00		630,00	630,00		630,00
Outros devedores		-	-	46,28	-	46,28
	10.146.493,01	(3.120,97)	10.143.372,04	9.987.010,27	(2.867,49)	9.984.142,78
	10.146.493,01	(3.120,97)	10.143.372,04	9.987.010,27	(2.867,49)	9.984.142,78

A antiguidade do saldo da rubrica "Clientes" em 2024 e em 2023 é como segue:

Atendendo a que não se prevê a cobrança dos valores em clientes de cobrança duvidosa foram desreconhecidos os valores destes clientes pela imparidade acumulada.

	2024			2023		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Não vencido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vencido:						
6 - 12 meses	1.243,91	-310,98	932,93	930,28	-232,57	697,71
12 - 18 meses	508,56	-254,28	254,28	1.434,34	-717,17	717,17
18 - 24 meses	1.151,56	-863,67	287,89	299,76	-224,82	74,94
> 24 meses	1.692,10	-1.692,10	0,00	1.692,92	-1.692,92	0,00
	4.596,13	-3.121,03	1.475,10	4.357,30	-2.867,48	1.489,82

12. Diferimentos ativos

Em 2024 e em 2023 as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

Natureza	2024	2023
Seguros	10.669,18	14.482,71
Inst Seg Social Açores - Apoio duodécimos	46.741,18	
	<u>57.410,36</u>	<u>14.482,71</u>

13. CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2024, o capital próprio da Santa Casa totaliza € 13.454.189,82.

O capital realizado 2024 e em 2023 têm a seguinte composição:

	2024	2023
Capital:		
Valor nominal	41.022,62	41.022,62
	<u>41.022,62</u>	<u>41.022,62</u>

14. Excedentes de revalorização

O movimento do excedente de revalorização no exercício findo em 2024 foi como segue:

	Excedente de revalorização ativos fixos tang. (Nota 3.2)	Excedente de revalorização total
Saldo inicial	2.153.323,57	2.153.323,57
Revalorizações do período	0,00	0,00
Amortizações e imparidades	-1.150.343,35	-1.150.343,35
Saldo final	<u>1.002.980,22</u>	<u>1.002.980,22</u>

15. Subsídios do governo e outros

Durante o exercício findo em 2024, a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídios e doações	Montante total
Subsídios à exploração:	
Creches	483.762,62
Jardins de Infancia	146.107,95
Centros de Atividades de Tempos Livres	81.347,92
Estabele. para Crianças e Jovens Com Deficiências	407.665,14
Subsídios Eventuais	
Serviços de Acolhimento	96.269,22
Lar Residencial Pessoas com Deficiência	389.821,89
Lares	929.017,63
Centros de Dia	19.827,46
Centros Convívio	3.369,28
Apoio Domiciliário	198.084,41

Subsídios Eventuais	
Secretaria Regi Educação Cultura - Jardim Infância	40.000,00
IFAP	12.405,68
Direcção Regional de Educação Física e Desporto	11.234,00
Fundo Regional do Emprego	17.346,94
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	2.973,16
Dir Reg Soli Seg Social - Subsídio eventual	104.400,00
Direcção Regional Desenvolvimento Agrário	182,34
Ins Gest Financira Se Social (POAPMC)	2.056,97
ISSA - Refeições em férias	9.278,72
Direção Reg de Soli Social - Apoio equip Covid	
Região Autónoma - s/informação	
	<u>2.955.151,33</u>
Doações	
Donativos	144.803,83
	<u>144.803,83</u>
	<u>3.099.955,16</u>

Handwritten signatures and initials in blue ink.

16. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 2024 e em 2023 têm a seguinte composição:

Entidade financiadora	2024			2023		
	Montante utilizado			Montante utilizado		
	Limite	Corrente	Não corrente	Limite	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários:						
Santander - linha Covid-19	250.000,00		83.333,44	250.000,00		125.000,00
Santander - Confirming	100.000,00		-	100.000,00		26.942,16
CEM - 27740000001	1.750.000,00		1.513.105,65			1.541.202,34
CEM - Lar Residencial	100.000,00		54.572,96			63.542,91
CEM - Casas Modularers	100.000,00		40.085,98			52.271,46
CEM - Linha Covid-19	250.000,00		124.999,99			185.185,18
CEM - 32709000001	100.000,00		84.757,21			100.000,00
Cofidis		11.509,87			18.303,68	
CEMAH - DO		12.015,53				
	<u>2.650.000,00</u>	<u>23.525,40</u>	<u>1.900.855,23</u>	<u>350.000,00</u>	<u>18.303,68</u>	<u>2.094.144,05</u>

Foi efetuada hipoteca, como garantia do empréstimo bancário de 1.750.000,00 €, no âmbito da reestruturação de alguns empréstimos bancários, o prédio urbano na Estrada Regional 3-2ª Madalena, inscrito na matriz com o artigo 2262, o prédio urbano na Estrada Regional 3-2ª Madalena, inscrito na matriz com o artigo 2336, o prédio urbano na Rua do Outeiro Madalena, inscrito na matriz com o artigo 787, o prédio urbano na Travessa do Valverde Madalena, inscrito na matriz com o artigo 1496 e o prédio urbano no Largo 5 de Outubro na Madalena, inscrito na matriz com o artigo 986.

17. Outros passivos correntes

Em 2024 e em 2023 a rubrica "Outras contas a pagar" tem a seguinte composição:

	2024	2023
Outras passivos correntes		
Pessoal	494,75	3.337,19
Remunerações a liquidar	372.292,54	
Juros	2.662,62	
Outros acréscimos de gastos	5.742,00	5.742,00
Sindicatos	281,52	296,52
Utentes Santa Casa - 20%	143.406,28	
Adiantamento de clientes	2.500,00	7.610,33
	<u>527.379,71</u>	<u>16.986,04</u>

18. Fornecedores

Em 2024 e em 2023 a rubrica “Fornecedores” tem a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores	573.436,49	628.060,55
	<u>573.436,49</u>	<u>628.060,55</u>

19. Estado e outros entes públicos

Em 2024 e em 2023 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	<u>2024</u>		<u>2023</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	7.394,27	-	8.907,75
Imposto sobre o valor acrescentado	2.960,29	2.786,91	4.446,31	1.939,08
Contribuições para a Segurança Social	-	57.173,96	-	58.245,51
	<u>2.960,29</u>	<u>67.355,14</u>	<u>4.446,31</u>	<u>69.092,34</u>

20. DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 2024 e em 2023 a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” tem a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rendas	750,00	750,00
ISSA - Apoio duodécimos		49.394,41
	<u>750,00</u>	<u>50.144,41</u>

21. Rédito

Em 2024 e em 2023 a rubrica “Vendas e serviços prestados” tem a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Venda de bens	55.517,05	47.739,01
Serviços Prestados	1.428.334,31	1.343.607,08
Trabalhos para a própria empresa	40.730,59	12.475,55
	<u>1.524.581,95</u>	<u>1.403.821,64</u>

22. Fornecimento e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2024 e em 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Trabalhos especializados	214.361,14	233.539,92
Publicidade e propaganda	2.600,06	1.467,70
Honorários	104.400,00	-
Comissões	58,00	-
Conservação e reparação	72.139,32	81.518,20
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	45.060,18	29.418,53
Livros e documentação técnica	5.163,60	-
Material de escritório	7.700,28	9.648,82
Artigos para oferta	892,81	2.023,27
Custos equipamentos Covid	36,97	-
Eletricidade	90.248,81	101.413,12
Combustíveis	29.993,46	34.831,86
Água	15.266,89	12.773,43
Deslocações e estadas	1.136,28	3.376,76
Transportes de mercadorias	988,03	769,43
Rendas e alugueres	9.646,13	2.862,26
Comunicação	16.913,73	21.230,48
Seguros	17.474,51	21.275,53
Contencioso e notariado	1.517,96	2.224,80
Despesas de representação	1.407,18	5.938,86
Limpeza higiene e conforto	140.033,27	167.063,18
Outros serviços	76.074,71	66.528,21
	<u>853.113,32</u>	<u>797.904,36</u>

23. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 2024 e em 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Remunerações do pessoal	2.289.934,38	2.105.794,18
Encargos sobre remunerações	547.893,72	504.764,24
Seguros	20.931,99	33.985,84
Indemnizações	154,99	46,40
Outros	317.583,81	312.183,68
	<u>3.176.498,89</u>	<u>2.956.774,34</u>

A 31/12/2023 existiam 143 trabalhadores.

24. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 2024 e em 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Serviços sociais	280,00	576,81
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	26,26
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	258.670,38	97.452,80
Reembolsos IRS - 0.5% IRS Solidário	398,67	592,44
Correções relativas a períodos anteriores	-	270,67
Imputação de subsídios para investimento	129.445,62	113.355,73
Restituição de impostos - IVA	703,03	357,12
Outros	44.228,75	24.668,70
	<u>433.726,45</u>	<u>237.300,53</u>

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters "AM" and some illegible scribbles.

25. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 2024 e em 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Impostos	620,25	1.028,02
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:	11.340,96	6.634,54
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	77.488,82	-
Outros	1.923,50	1.830,33
	<u>91.373,53</u>	<u>9.492,89</u>

26. Amortizações

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 2024 e em 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Ativos fixos tangíveis (Nota 3.2)	<u>262.834,69</u>	<u>264.731,44</u>
	<u>262.834,69</u>	<u>264.731,44</u>

27. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos” nos exercícios findos em 2024 e em 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições de crédito	-	0,04
Outros rendimentos similares	1.574,43	1.897,27
	<u>1.574,43</u>	<u>1.897,31</u>

28. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de “Juros e gastos similares suportados” nos exercícios findos em 2024 e em 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	135.672,39	135.763,01
Outros gastos de financiamento:		
Comissões e encargos similares	6.912,63	9.302,33
	<u>142.585,02</u>	<u>145.065,34</u>

29. Outras informações

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena a 31.12.2024 tem a sua situação regularizada perante o Estado e Segurança Social.

A ADMINISTRAÇÃO

Handwritten signature in blue ink.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Handwritten signature in blue ink.

30. Parecer do ROC

Parecer do Revisor Oficial de Contas

Senhores/as Irmãos da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico,

Procedi à auditoria às contas do ano de 2024 da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico, e efetuei a emissão de Certificação Legal de Contas de 2024, que apresentam um Resultado Líquido positivo 104.809,14 €, e em resultado dessa ação sou de parecer que:

- a) Aproveem o Balanço, a Demonstração de Resultados, e respetivas notas anexas, preparados pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024;

Angra do Heroísmo, 31 de março de 2025

José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro (ROC 1107)

José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro

Am

31.Certificação das contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena (SCMM), NIF 512016089, que compreendem o balanço em 31/12/2024 (que evidencia um total de 16.555.903,62 euros e um total de fundos patrimoniais de 13.454.189,82 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 104.809,14 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia da Madalena em 31/12/2024, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. A minha responsabilidade nos termos dessas normas está descrita na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Ênfases

- (1) Em 2024, o valor conjunto da dívida líquida bancária (empréstimos bancários, menos depósitos à ordem), mais o saldo de fornecedores, atingiram cerca de 2,48 milhões de euros, tendo sido gerados fluxos financeiros reduzidos para baixar significativamente o nível de endividamento.

A minha opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

F
L
M

Am

F
L
R
AM

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regularmente aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às

suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades, quando existente, com as demonstrações financeiras.

Angra do Heroísmo, 31 de março de 2025

José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro

José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro (ROC nº 1107, Auditor inscrito na CMVM com o nº 20160719)

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

32. Parecer do Conselho Fiscal

Senhores irmãos e irmãs

Tendo sido analisadas as contas de gerência relativas ao exercício de 2024, é nosso parecer que as mesmas se encontram de acordo com os requisitos legais, pelo que sugerimos, à Assembleia-Geral, o seguinte:

- 1 – Que dê a sua aprovação às referidas contas;
- 2 – Que aprove o Resultado Líquido do Exercício

Conselho Fiscal

Presidente

[Handwritten signature of Mário Silva]

(Mário Silva)

Vice-Presidente

[Handwritten signature of Rui Luís Fernandes Martins]

(Rui Luís Fernandes Martins)

Secretário

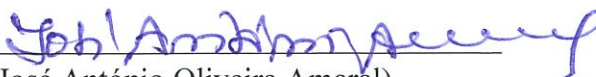
[Handwritten signature of Fernando Silva Teixeira]

(Fernando Silva Teixeira)

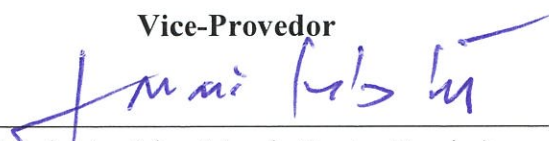
f

33. Assinaturas da Mesa Administrativa

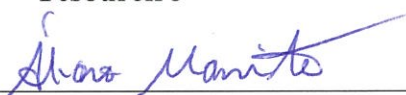
Provedor


(José António Oliveira Amaral)

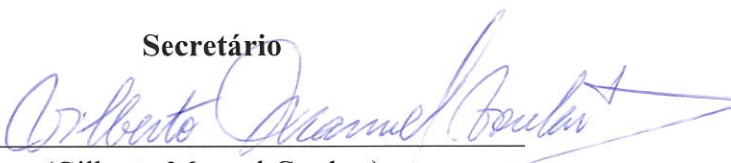
Vice-Provedor


(Sérgio Américo Moraes Santos Pereira)

Tesoureiro


(Álvaro José Alves Manito)

Secretário


(Gilberto Manuel Goulart)

Vogal


(Paulo Marcelino Silva Pereira)

Madalena do Pico, 31 de março de 2025

